

Relatório de
**ATIVIDADES
E CONTAS**

2019

Associação das Indústrias
de Madeira e Mobiliário de Portugal



aimmp

Alcides
AIMMP
[Signature]

A AIMMP – Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal é uma associação de utilidade pública, tendo por objeto social, de acordo com os seus Estatutos, “representar legalmente todas as empresas integradas no seu âmbito associativo, nomeadamente na celebração de convenções coletivas de trabalho, na defesa e na promoção da defesa dos direitos empresariais e nas ações de formação profissional.”

A AIMMP é a única associação empresarial no setor de âmbito nacional e com uma perspetiva de Fileira, representando todas as indústrias de base florestal, exceto a celulose, papel e a cortiça. Nos termos dos seus estatutos estão previstas 5 Divisões sub-setoriais: corte, abate, serração e embalagens de madeira; Painéis, derivados de madeira e energia de biomassa; Carpintaria e afins; Mobiliário e afins; Exportação, importação e distribuição de madeiras e derivados.

-

www.aimmp.pt

aimmp@aimmp.pt

+ 351 223 394 200

R. Álvares Cabral, n.º 281, 4050-041 Porto, Portugal

Relatório de
**ATIVIDADES
E CONTAS**

2019

Associação das Indústrias
de Madeira e Mobiliário de Portugal



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	05
2.	ÓRGÃOS SOCIAIS DA AIMMP 2019	06
3.	ORGANIGRAMA FUNCIONAL 2019	07
4.	ATIVIDADES DA DIREÇÃO E AGENDA DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO	09
4.1	REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	06
4.2	ATIVIDADES E AGENDA DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO.....	08
5.	ATIVIDADES DOS SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS FUNCIONAIS	09
5.1.	SECRETARIADO DA DIREÇÃO.....	12
5.2.	GESTÃO DE SERVIÇOS PARTILHADOS.....	12
5.3.	DEPARTAMENTO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO.....	13
5.4.	DEPARTAMENTO JURÍDICO E DE RECURSOS HUMANOS.....	16
5.5.	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO E DELEGAÇÃO CENTRO.....	20
5.6.	DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES E PROJETOS.....	21
5.6.1.	SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO AOS ASSOCIADOS.....	24
5.6.2.	SECRETARIADO TÉCNICO DAS DIVISÕES E GESTÃO DE MARCAS.....	31
5.6.3.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS PROJETOS FINANCIADOS.....	41
5.7.	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO.....	53
6.	DEMONSTRAÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS – EXERCÍCIO 2019	55
6.1.	EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES E CONTAS DA AIMMP	55
6.2.	RENDIMENTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO.....	56
6.3.	RESULTADOS DO PERÍODO.....	62
6.4.	EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL.....	63
6.5.	INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS.....	64
6.6.	BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019.....	68
6.7.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA 2019.....	69
6.8.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	70
	BALANÇO	70
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA.....	71
	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	72
	NOTAS EXPLICATIVAS.....	74



1. INTRODUÇÃO

Caros associados,

No momento de apresentarmos o nosso relatório de atividades e contas relativo a um qualquer ano, somos sempre tentados a escrever o que nos vai na alma relativamente ao sofrimento a que fomos sujeitos, mas também a evidenciar o tudo quanto fizemos e alcançamos com o nosso trabalho e dedicação.

Vivemos anos conturbados, controversos e, por vezes, perversos em diversos domínios da atividade económica, política e social num País que teima em dificultar a vida a quem trabalha, tenta gerar riqueza, sustentar emprego e contribuir para o bem-estar social. Em lugar de se aplaudir quem melhor governa, subsidia-se o desgraçadinho, quer resulte da sua incapacidade de gestão, quer resulte das imposições burocráticas e administrativas conducentes ao mesmo insucesso. Parece que governar mal, mas de acordo com o papel, é mais importante que governar bem com menos papel, e assim vamos empobrecendo nos rankings internacionais.

Assim é que, 2019 fica marcado pelas auditorias a que fomos sujeitos e à quantidade de papel que tivemos de apresentar no contexto da evidenciação das ações e projetos que executamos muito acima daquilo para que tínhamos sido contratados pelo Portugal 2020. Gerimos a dinheiro comunitário até ao tostão e conseguimos apoiar as empresas como ninguém, com absoluto aproveitamento dos dinheiros comunitários de forma absolutamente eficiente. Note-se, a este propósito, que o projeto 102 objeto de auditoria tinha como objetivo contratado apoiar 70 empresas, e para o mesmo montante de incentivos a AIMMP apoiou 115 empresas!

Por força do garrote financeiro a que fomos sujeitos durante a referida auditoria no ano de 2019, acabamos por reduzir o nosso volume de atividades, mas alcançamos o mesmo resultado líquido dos anos anteriores e melhoramos os nossos indicadores económico-financeiros em toda a linha.

Estamos, por isso, felizes! Preferimos evidenciar os resultados alcançados, bem visíveis nos relatos apresentados pelos colaboradores da AIMMP inseridos neste relatório de atividades, de onde se destaca os serviços e contributos que oferecemos aos nossos associados, mas também os resultados obtidos por todos e pelas empresas em geral.

O setor, como um todo, tem vindo a crescer mais de 100 milhões de euros por ano nas suas exportações, num fenómeno que já tem cerca de 10 anos consecutivos, atingindo em 2019 a casa dos 2600 milhões de euros, com um saldo da sua balança comercial de 600 milhões de euros! Os empresários estão de parabéns!!! O contributo que estão a dar ao País é muito maior do que aquilo que se pensa e se defende na praça pública, pelo que são merecedores do respeito, admiração e aplauso de todos!

A AIMMP tem dado o seu contributo, pelo que expresso as minhas melhores palavras de agradecimento aos colaboradores da aimmp que têm dado o seu melhor, que vestem a camisola e colocam toda a sua capacidade técnica e de trabalho ao serviço de um interesse maior perseguido por esta associação de interesse público. Não foi um ano fácil para ninguém, designadamente para aguentar toda a pressão financeira e de resposta às inúmeras solicitações que nos foram feitas pela auditoria ao longo de todo o ano de 2019, para além do trabalho ordinário e habitual que, em cada momento, é exigido para dar respostas adequadas às questões e aos desafios que nos são colocados. Queremos, por isso, no contexto da atualização do reconhecimento dos colaboradores, premiar a responsabilidade, a produtividade e o mérito / capacidade.

São os serviços de qualidade prestados aos associados e a entrega ao seu apoio que nos tem proporcionado um crescimento sustentado todos os anos, quer do ponto de vista do equilíbrio económico e financeiro, quer em termos de dimensão e representatividade, quer nas inúmeras manifestações de agradecimento e satisfação que em cada momento nos são dirigidas.

Agradecemos, por isso, a todos os associados a confiança que tem sido depositada na aimmp, nos seus órgãos sociais e em todos os seus colaboradores, mantendo a sua fidelização e o orgulho em pertencerem à associação mais representativa de um dos sectores mais importantes da economia portuguesa.

Quero, ainda, destacar e agradecer a todas as entidades, públicas e privadas, os contributos e a disponibilidade para partilharem esta caminhada connosco, mantendo-se uma relação estável, de confiança e de credibilidade com a AIMMP. Destaco, por isso, os nossos fornecedores, o ROC, os consultores, as instituições financeiras e financiadores, a AICEP, o COMPETE2020, o IAPMEI, a ADC e todas as entidades públicas que connosco se relacionam.

Deixo, também, um abraço e uma palavra muito especial às entidades parceiras e associadas da AIMMP com quem mantemos uma relação de irmandade e cooperação permanente, com um contributo muito forte para a concretização dos nossos objetivos e defesa do nosso setor, ao nível nacional, como é o caso do CFPIMM, e ao nível internacional, como são bons exemplos a CEI-BOIS e a EFIC, conforme destacamos de seguida neste relatório.

Com os resultados alcançados, reiteramos o nosso compromisso: "Tudo faremos para lutar por este setor e fazer dele um grande pulmão da economia portuguesa!".

"Valorizamos a floresta, usamos a madeira, protegemos o ambiente, contribuímos para a sustentabilidade do nosso Planeta!"

O Presidente da Direção

Vitor Poças



2. ÓRGÃOS SOCIAIS DA AIMMP 2019

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	SILVIAGRI - Sociedade Silvícola e Agrícola, Lda., representada por Pedro Ferreira de Sousa
Vice-Presidente	BRIQUETES RARO - Sociedade de Aproveitamento de Resíduos, Lda., representada por José Manuel Coelho Guedes
Secretário	COSTA IBÉRICA, Lda., representada por Carla Morais

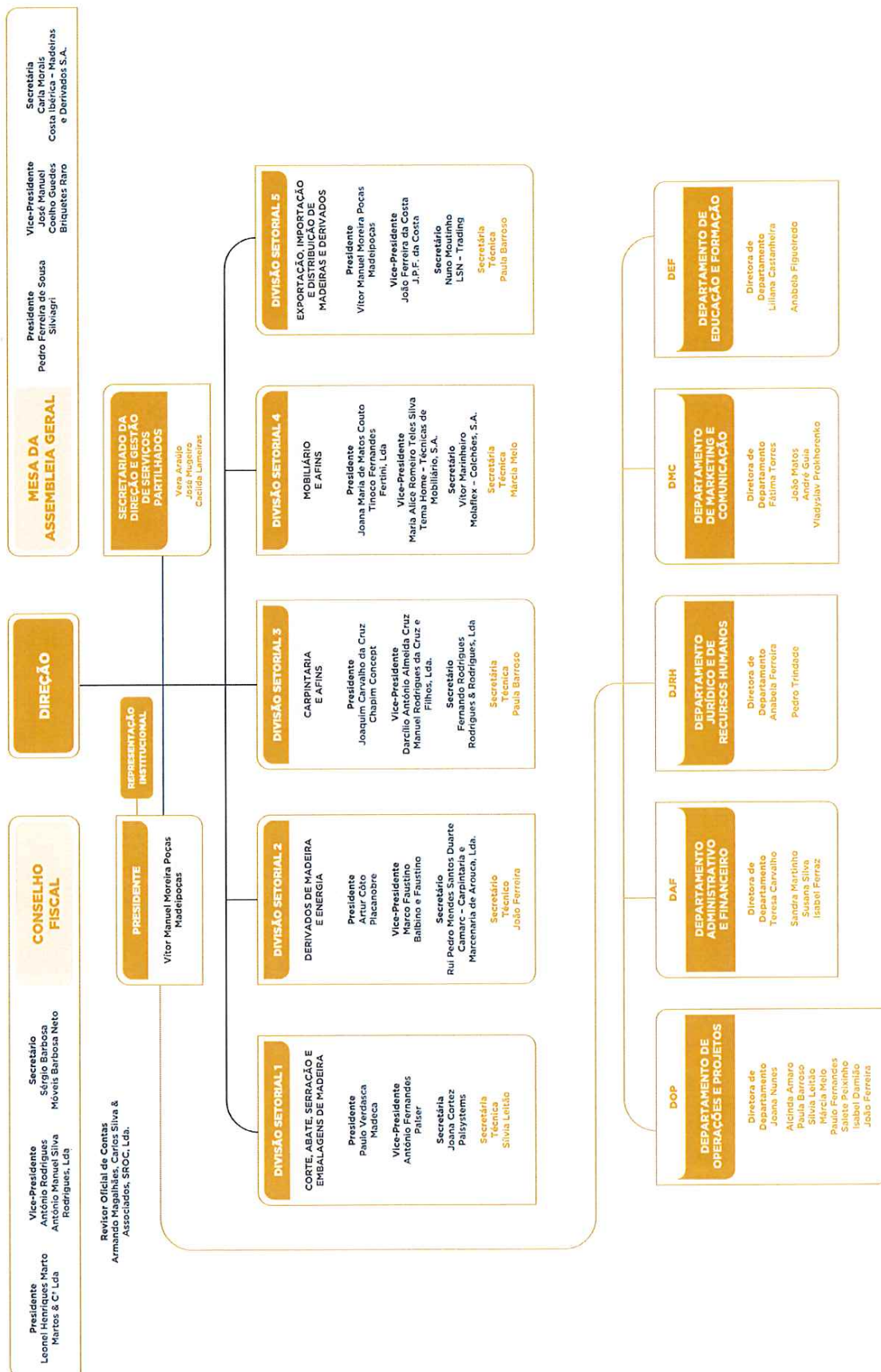
CONSELHO FISCAL

Presidente	MARTOS & CA, Lda., representada por Leonel Henriques Marto
Vice-Presidente	António Manuel Silva Rodrigues, Lda., representada por António Rodrigues
Secretário	Móveis Barbosa Neto, Lda., representada por Sérgio Barbosa

DIVISÕES SETORIAIS E DIREÇÃO DA AIMMP

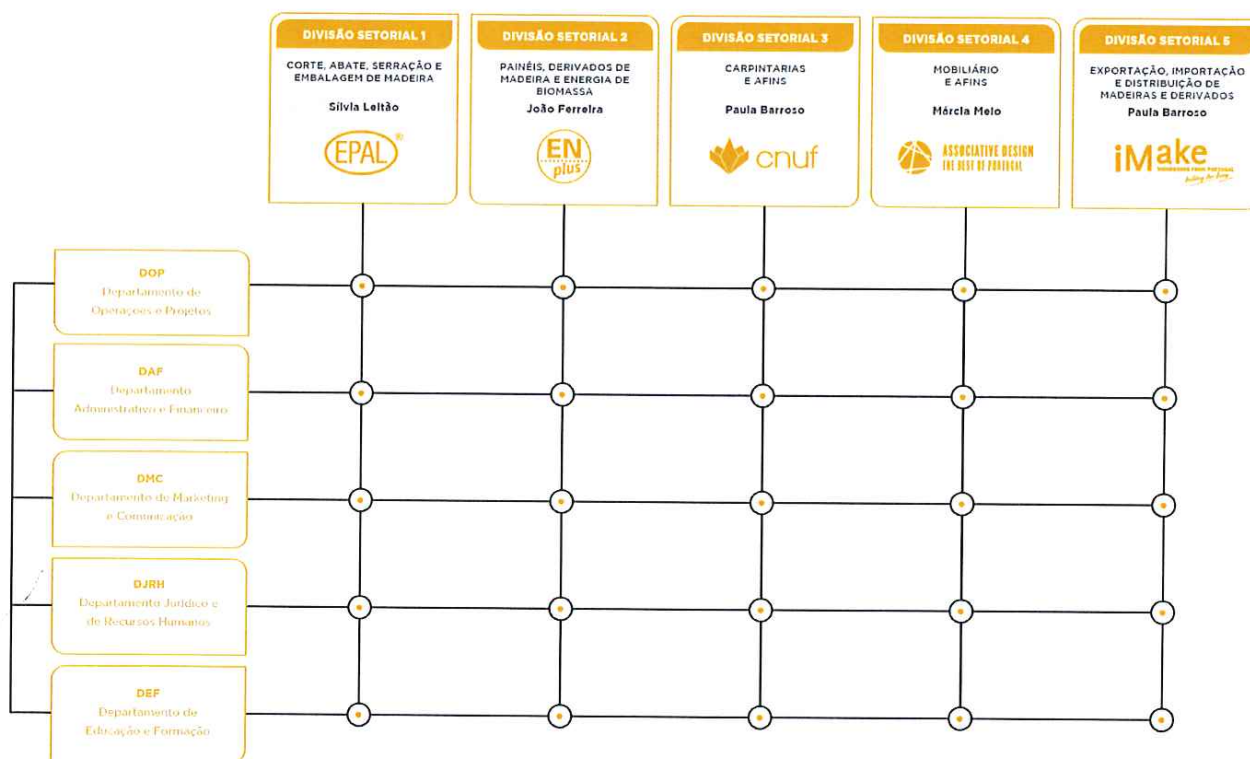
	DIVISÃO 1: CORTE, ABATE, SERRAÇÃO E EMBALAGEM DE MADEIRA	DIREÇÃO DA AIMMP
Presidente	MADECA - MADEIRAS DE CAXARIAS, Lda., representada por Paulo Verdasca	Vice-Presidente
Vice-Presidente	PALSER - Bioenergia e paletes, Lda., representada por António Fernandes	
Secretário	PALSYSTEM Paletes e Embalagens, Lda. representada por Joana Cortez	
	DIVISÃO 2: PAINÉIS E APAINELADOS DE MADEIRA	
Presidente	PLACANOBRE - Derivados de madeira, Lda., representada por Artur Coto	Vogal
Vice-Presidente	BALBINO E FAUSTINO, Lda., representada por Marco Faustino	
Secretário	CAMARC - Carpintaria e Marcenaria de Arouca, Lda., representada por Rui Pedro Duarte	
	DIVISÃO 3: CARPINTARIA E AFINS	
Presidente	CHAPIM CONCEPT, Lda., representada por Joaquim Carvalho da Cruz	Tesoureiro
Vice-Presidente	MANUEL RODRIGUES DA CRUZ E FILHOS, Lda., representada por Darcílio Cruz	
Secretário	RODRIGUES E RODRIGUES Lda., representada por Fernando Rodrigues	
	DIVISÃO 4: MOBILIÁRIO E AFINS	
Presidente	FERTINI, Lda., representada por Joana Maria de Matos Couto Tinoco Fernandes	Vogal
Vice-Presidente	TEMA - Técnicas de Mobiliário, S.A., representada por Maria Alice Romeiro Teles Silva	
Secretário	MOLAFLEX – Colchões SA., representada por Vítor Marinheiro	
	DIVISÃO 5: EXPORT., IMPORT. E DISTRIB. DE MADEIRAS E DERIVADOS	
Presidente	MADEIPOÇAS - MADEIRAS, Lda., representada por Vítor Manuel Moreira Poças	Presidente
Vice-Presidente	J.P.F. DA COSTA – EEF, Lda., representada por João Perestrello Ferreira da Costa	
Secretário	LSN - Trading, Lda., representada por Nuno Moutinho	

3. ORGANIGRAMA FUNCIONAL 2019



Handwritten signature and initials in blue ink.

Modelo de funcionamento em matriz
Divisões sub-setoriais
 Departamentos funcionais



4. ATIVIDADES DA DIREÇÃO E AGENDA DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

4.1 Representação Institucional

A importância e responsabilidade pelo exercício deste objeto social tem sido assegurada pela Direção da AIMMP, designadamente pelo seu presidente, com lugares de destaque em algumas Confederações Europeias, como é o caso da vice-presidência da CEI-BOIS. Neste contexto, a AIMMP preside ao grupo de trabalho das relações sociais da CEI-BOIS e representa todo o setor no Diálogo Social Europeu, encabeçando todas as negociações com a Federação Europeia dos Sindicatos do setor, onde se tratam todos os assuntos com implicações laborais. Também, assim, deste exercício, o presidente da AIMMP tem acompanhado e colocado a AIMMP como parceira de projetos realizados no âmbito do diálogo social com alguns eventos realizados em Portugal.

A grandeza do setor, a capacidade e a dimensão da AIMMP, incluindo a diversidade e lateralidade de assuntos relacionados com a defesa da nossa indústria exigem uma presença, intervenção e representação institucional muito fortes por parte da AIMMP junto das mais diversas instituições, nacionais e internacionais, públicas e privadas, que nos obrigam a um enorme esforço pessoal e técnico, até ao limite das nossas capacidades e disponibilidade. Esta atividade, mormente desempenhada e assegurada pelo Presidente da AIMMP, manteve em 2019 uma grande intensidade, mostrando-se extremamente útil na criação e manutenção de condições favoráveis à Associação e ao desenvolvimento dos seus associados.

Neste âmbito, e pela sua própria natureza, a AIMMP representa toda a fileira da indústria de madeira e mobiliário de Portugal e está associada a diversas organizações, nacionais e internacionais, com quem coopera e desenvolve atividades de defesa da floresta e sua indústria das quais destacamos:

Nacionais

AEP – Conselho Superior Associativo
ADITEC – Associada e vogal do Conselho Fiscal
APCER – Associada e Acionista
CCILA - Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã – Associada
CCILF - Câmara de Comércio luso-francesa – Associada
CENTRO DA BIOMASSA PARA A ENERGIA - Associada
CENTRO PINUS – Associada e vogal do Conselho Fiscal
CFPIMM – Parceira e vogal do Conselho de Administração
CIP – Associada e vice-presidente do Conselho Geral
Conselho Florestal Nacional - Membro
CPCI – Associada e vice-presidente da Direção
EMBAR – Associada e vice-presidente da Direção
FIL – Associada
NORGARANTE – Acionista

Internacionais

CEI-BOIS – Associada e vice-presidente da Direção
EFIC – Associada e vogal da Direção
EPAL – Associada e vogal da Direção
FEFPEB – Associada
BIOENERGY EUROPE – ENPLUS - Associada

Por direito próprio, a AIMMP é chamada a intervir, a cooperar e a dar os seus contributos sobre os mais diversos assuntos de natureza estratégica, técnica, económica e financeira em diversas organizações públicas e privadas: Ministério da Economia, Ministério do Ambiente e da Transição Energética, Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, CCDRN, IEFP, APA, IAPMEI, AICEP, COMPETE2020, CNE, FSC, PEFC, etc. A representação institucional da AIMMP junto do Governo de Portugal e das mais diversas entidades públicas e privadas, incluindo a relação direta com os órgãos de comunicação social, é assegurada pelo Presidente da Direção e constitui o mais forte desígnio enquanto associação empresarial para a defesa dos interesses dos seus associados, dos empresários, do setor e da economia em geral. Estas atividades são apoiadas por todos os departamentos funcionais da AIMMP, pelo Departamento de Marketing e Comunicação, bem como pelo Secretariado da Direção.

4.2 ATIVIDADES E AGENDA DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Janeiro 2019

- Secretaria de Estado das Florestas
- AICEP
- LSN Trading
- Conselho de Presidentes CPCI
- Audição Assembleia da República
- AICEP- Isabel Quintas
- CFPIMM
- Processos 2015/2016
- Reunião Zoom Way
- Reunião de preparação da audiência SEF
- Reunião Homes in Heaven
- Auditoria AICEP
- January Furniture Show 2019
- Reuniões aimmp
- AICEP – Dr. Francisco Fernandes
- Valpi
- CFPIMM – Conselho de Administração
- Reunião Eurico Brilhante Dias
- Reunião Direcção Embar
- Secretário de Estado da Energia
- Reunião CARMO
- Reunião FINSA

Fevereiro 2019

- AICEP – Isabel Almeida
- CFPIMM – Conselho de Administração
- Reunião Ronfe
- Reunião Caixa de Crédito Agrícola
- Reunião Patrizio Antonicoli
- Assembleia Geral AIFF
- Assembleia Geral e Direcção Interfileiras
- AICEP – Dr. Francisco Fernandes
- Reunião Emídio Brandão
- CEI – BOIS
- Reunião Wewood
- APIMA
- Reunião Projecto Formação Acção
- Reunião X8
- CFPIMM – Reunião de Conselho
- Reunião Gil Moreira dos Santos
- Reunião Nemátodo – Coimbra
- AICEP
- Reunião José Luís Afonso – Oleiros
- Reunião Green Apple
- Reunião Ricardo Segurado

Março 2019

- Reunião COMPETE 2020
- Green Wood Project – Roma
- CCDRN – 50 anos
- Reunião Potz Design e Formefeitos
- Reunião Solindigos
- Assembleia Geral Condomínios – Olaias
- Reunião X8
- PROWEIN 2019

- Working Group Social Affairs – Bruxelas
- Reunião Valpi
- Reunião Martos
- AICEP
- CFPIMM – Conselho de Administração
- Entrevistas Dep. Jurídico
- Reunião Destiny Cargo
- Eleições CPCI
- Reunião MHS – Lisboa
- Reunião PNAM

Abril 2019

- CFPIMM
- Açores – Carsten
- Reunião POC
- Reunião LSN Trading
- Reunião Banco Popular
- Auditoria ADC
- Meeting Ibérico – Penafiel
- Reunião Ana Mestre
- Processo Acetech Mumbai
- Assembleia Geral Centro Pinus
- Feira da Batalha – CNUF
- AICEP – Aveiro
- Reunião COMPETE 2020
- AIP
- Reunião Vasco Pedro
- Reunião Emídio Brandão
- Processo Acetech Mumbai
- CFPIMM – Conselho de Administração
- Reunião Dep. Marketing
- Reunião Valpi

Maio 2019

- Reunião Santander
- Reunião – Decorex 2019
- Reunião X8
- Reunião Patrizio Antonicoli
- AICEP – Dr. Francisco Fernandes
- Prémio Sustentabilidade – CELPA
- Reunião Homes in Heaven
- Reunião Div. Peletes
- Expogondomar
- Social Affairs Working Group
- Wood Dust Conference
- Conferência AICEP
- Reunião MHS
- Reunião Emídio Brandão
- CFPIMM – Reunião Geral
- CFPIMM – Conselho de Administração
- AICEP – Dr. Francisco Fernandes
- CIP – Conselho Geral
- PCWIE Final
- Prémio Mobis
- LIGNA – Hannover
- Reunião Radiantdetail
- IEFP – Comemorações 50 anos

- Reunião Induflex

Junho 2019

- Planeamento e contas AD e IW&F
- Reunião Patrizio Antonicoli
- Reunião Emibra
- Reunião Joriscastro
- OLD FOX – Viana do Castelo
- Reunião Psiporto
- CFPIMM – Conselho de Administração
- Reunião X8
- Reunião ROC
- Gravações RTP
- CEI-BOIS
- EFIC BOARD

Julho 2019

- Reunião António Proença
- Reunião CERTIF
- Reunião Urnas – Funerária
- CFPIMM – Conselho de Administração
- Workshop Tendências e Mercados
- EPAL – Conselho Nacional – Coimbra
- Reunião Expoforma
- Interfileiras – Reunião Direcção
- Conselho Florestal Nacional
- Workshop Tendências e Mercados - Braga
- Sleep In Porto
- Reunião CNUF
- Nemátodo – Universidade Coimbra
- Reunião COMPETE 2020
- Workshop Tendências e Mercados – Paredes
- AICCOPN – Ministro Álvaro Siza Vieira
- Reunião Triplex
- CFPIMM – Conselho de Administração
- Reunião Castro Lighting
- AICEP – Porto
- Reunião Purple Dynamics, Barmat
- Reunião Salma Furniture
- Reunião Essência Completa
- Reunião Cork Design e O.P.R.

Agosto 2019

- Reunião Eng. José Castro
- Reunião NAUU Design
- Ministério da Economia – Pedro Reis
- AICEP – Dra. Madalena e Dr. Francisco Fernandes
- Reunião Ferreira de Sá
- Reunião Movéis Defontes
- Reunião Pulga e Magik
- Reunião Emotional Objects
- Reunião Corkmagiciens
- Reunião Fátima Brizio

- Reunião Designers Mint
- Reunião João Bruno Design
- Reunião Memoir e Desistart
- AICEP – Dra. Isabel Almeida
- Reunião Revista Diplomática
- Reunião Prof. Cruz Rodrigues
- Reunião Ricardo Segurado

Setembro 2019

- AICEP – Lisboa
- Ministério da Economia
- Reunião Craft Design
- Reunião Pulga e Magyk
- Reuniões com Materflora, Infinit Art, Triplex, Bilhares Carrinho, Castro Lighting, Mamoá.
- Reunião Fernando Canário
- Reunião Emotional Brands
- Congresso WEI meetinG Carmo
- EPAL - Conselho Nacional
- Reuniões com Serenity Approach, Triplex, Pulga e Magyk, Movéis Defontes, Bilhares Carrinho, Barros e Matias, Aroud the Tree, Designers Mint, O.P.R Movéis, Mamoá Design
- Reunião Vasco Pedro
- Reunião Millenium BCP
- Reunião Formação- Acção
- Reunião Castro & Filhos
- Reunião Dra. Teresa Almanadim
- Reportagem vídeo EPAL
- London Design Fair
- CEIS – BOIS Board Meeting
- Reunião COMPETE
- Reunião Santander
- Reunião Emotional Objects
- Reuniões com Corkmagiciens, Materflora, Limalha e Ribadão
- CFPIMM

Outubro 2019

- Reunião Essência Completa
- Reunião Destiny Cargo
- Reunião Ribadão
- Reunião MDS Seguros
- Reunião Avepa
- Decorex Londres
- EFIC BOARD
- Reunião Zoom Way
- Reunião CIP
- CFPIMM
- Reunião Ibergran
- Reunião Emibra
- Reunião Marão Tâmega
- Reunião Purple Dynamics
- Good Wood Project
- SD Social Dialogue - Bruxelas
- Congresso CIP

- Reunião Leuk
- Reunião Móveis Defontes
- Reunião Essência Completa
- Cofina – Entrevista e Reportagem
- Reunião SPV
- Reunião Marão Tâmega
- CFPIMM – Conselho de Administração
- Prémio Novo Banco
- Reuniões com Dourodeck, A. Barbosa e CW Floors
- Reunião Essência Completa
- Reunião Strong & Export

Novembro 2019

- Reunião Essência Completa
- Reunião José Manuel Costa
- Entrevista Dinheiro Vivo
- CEI-BOIS – Conference Call
- Reunião House of treasures
- Reunião Ibergran
- Workshop produtech – Exponor
- Cerimónia PNAM 2019
- Conselho Geral da CIP
- Reunião Madeicentro
- Reunião Strong & Export
- Reunião ATP & Filhos
- Reunião COMPETE 2020
- Reunião Prof. Jaime Quesado
- Reunião Prof. Cruz Rodrigues
- Workshop Tendências do Design
- Reunião Universidade de Coimbra
- CFPIMM – Conselho de Administração
- Reunião Embar
- AICEP
- Reunião Santander
- Reunião House of treasures
- Reunião Finanças

Dezembro 2019

- Reunião Essência Completa
- Reunião Divisão Pelletes
- Assembleia Geral – CEI-BOIS
- EFIC BOARD
- Reunião Suffa
- CFPIMM- Contratação Pública
- Reunião ROC aimmp
- Reunião Fátima Brizio
- Reunião O.P.R. Movéis
- Reunião ARC
- Reunião Direcção EPAL
- Inauguração da JOM
- CFPIMM – Conselho de Administração
- Reunião Materflora
- Reunião Destiny Cargo
- Reunião Expoforma

- Reunião Linhas Elementares
- Assembleia Geral APCER
- Reunião Valpi
- Reunião Deloitte
- Interprev
- Reunião Móvel Vivo
- Reunião Purple Dynamics
- Reunião Listimber
- Reunião Móveis Defonte

5. ATIVIDADES DOS SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS FUNCIONAIS

5.1. Secretariado da Direção

Vera Araújo

No apoio direto ao Presidente da Direção e sempre que necessário aos restantes elementos que a compõem, a Vera Lúcia de Sousa Araújo desempenha funções de secretariado e de apoio fundamentais para o registo e a transmissão de informações e ordens de serviço que se pretendem eficientes e de confiança pessoal, destacando-se as seguintes atividades realizadas:

- Participação em reuniões
- Apoio na gestão de agenda da Direção/agendamento de reuniões
- Apoio na receção aos convidados - congressos e seminários em 2019
- Organização e arquivo de correspondência e outros documentos
- Apoio na receção (substituição nas férias)

5.2. Gestão de serviços partilhados

José Manuel Mugeiro

O ano de 2019, foi positivo em termos de atividade desenvolvida pelo GSP, para além das atividades diárias de apoio diverso aos departamentos da AIMMP, serviço externo e contacto com associados. Destaca-se o apoio ao DOP na realização de quatro feiras internacionais. Estas feiras tiveram resultados encorajadores para as empresas participantes com a consolidação de mercados e negócios realizados. Mais importante foi a demonstração de vontade de participação futura.

Com as visitas, os eventos e as feiras que a AIMMP proporciona às empresas, o número líquido de associados manteve-se, está no mais elevado dos últimos anos.

APOIO AO FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

Gestão do património

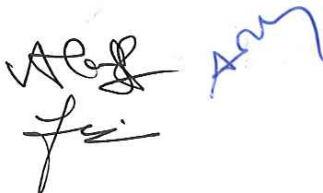
- Manutenção e registos legais de edifícios, viaturas e equipamentos;
- Preparação do processo de análise de troca de viaturas;
- Remoção e limpeza do arquivo.

Gestão de recursos físicos

- Gestão de consumíveis e economato;
- Estudar a instalação da central telefónica virtual.

Apoio à realização de feiras tanto nacionais como internacionais

- Acompanhamento das empresas durante as feiras, publicitação durante as mesmas dos nossos espaços e apoio logístico.



RESULTADOS DAS AÇÕES

- Durante o ano de 2019 entraram como associadas 46 empresas e saíram 12; logo tivemos **um saldo positivo de 34 novos associados**;
- Foram realizadas 134 visitas a associados e potenciais associados. Daqui decorreram novos associados e novas empresas que participam em projetos da AIMMP - feiras, missões, formação, certificação etc., após estas participações entraram para associados;
- Serviço externo – CTT, bancos, ROC e documentação da direção, sócios e fornecedores;
- Preparação e verificação das cargas para as feiras junto das empresas de logística;
- Apoio à realização de feiras e eventos tanto nacionais como internacionais;
- Acompanhamento e apoio nas seguintes feiras: Domotex e Prowein (Alemanha), Decorex (Inglaterra), Expobiomassa – (Espanha);
- Apoio em eventos das diversas marcas da AIMMP como o SleepIn e reuniões setoriais;
- Apoio ao PNAM19, evento que se revelou um sucesso dado o número de participantes e impacto junto dos arquitetos e empresas de construção em madeira.

5.3. Departamento de Marketing e Comunicação

Diretor de Departamento: Maria de Fátima Monteiro Torres

Técnicos: André Guia (informática); João Matos (design); Vladyslav (vídeo)

O Departamento de Marketing e Comunicação (DMC) tem como objetivo prestar apoio à Direção e aos restantes departamentos da AIMMP, quer na sua sede quer nas demais delegações, integrando serviços de marketing, comunicação, relações públicas, design gráfico, informática (software e hardware), web-design, multimédia e meios audiovisuais. O DMC tem ainda como missão gerir os conteúdos e informação interna e externa relevante para os associados, no intuito de promover e defender uma boa imagem para o setor. Esta missão é efetuada pela ligação estreita com os meios de Comunicação Social no sentido de evidenciar os pontos fortes, exigências e potencialidades do setor, enaltecendo a mais valia e utilidade pública da AIMMP para os seus associados.

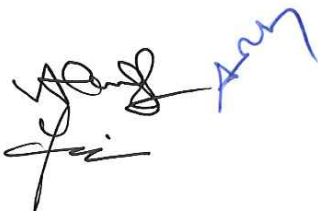
A seguir enumeram-se as áreas de atuação deste departamento, tendo em conta a sua natureza e tipologia.

1. Plataformas informáticas e redes sociais

Este departamento assegura os serviços de coordenação informática, programação e alimentação, quer a nível de conteúdos quer de imagens, dos sites e das redes sociais da AIMMP, nomeadamente:

Plataformas Online

- <http://aimmp.pt> – atualização em 2019
- <http://pnam.pt> – atualização em 2019
- <http://associativedesign.com> – reestruturação em 2019
- <http://cnuf.pt> – atualização em 2019
- <http://pcwie.com> – atualização em 2019
- CRM – em desenvolvimento



Redes sociais

- <https://www.facebook.com/aimmpportugal/>
- <https://www.facebook.com/AssociativeDesign/>
- <https://www.facebook.com/premiopnam/>
- <https://twitter.com/aimmpPT>
- <https://www.youtube.com/channel/UCTyQTblXt8Jab7D0wiO4XBg>

2. Comunicação interna e externa

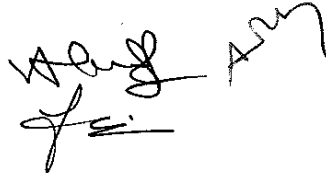
Assegurar a comunicação interna e externa da AIMMP, assim como do seu Presidente, Dr. Vítor Poças, através da preparação, maquetização e envio de:

- Documentação, circulares, cartas;
- Formulários, fichas de inscrição, calendários;
- Relatórios, newsletters (digitais bimensais nacionais/internacionais e impressas semestrais), comunicados de imprensa, convites.

3. Gestão da imagem da AIMMP, das suas marcas e projetos

Assegurar a coordenação o cumprimento e a exigência da imagem da AIMMP e suas marcas através do planeamento, execução de suportes gráficos de comunicação e gestão das suas plataformas online, nomeadamente:

- Logos, merchandise, estacionário;
- Sites / redes sociais;
- Cartões de visita;
- Placas, vinis, roll-Ups;
- Publicidade para jornais e revistas;
- Flyers, desdobráveis;
- Coordenação da elaboração dos vídeos institucionais/promocionais, entre alguns:
 - 2nd Seminar PCWIE - Attractiveness of the Woodworking Sector
 - Os Dias Da Madeira - AIMMP
 - 6º Congresso AIMMP - Os Dias Da Madeira - 30 Novembro 2018
 - Colóquio CNUF - 29 Novembro 2018
 - No Blah Blah - Vídeos Completos
 - No Blah Blah - Movimento Lírio Azul em Porto
 - PCWIE - Welcome to the Final Conference
 - PNAM 19 - Spot Metro
 - Estudo Tendências - AIMMP
 - Tendências de Mercado - Workshops
 - AD CHALLENGE 19_1 - Associative Design
 - AD CHALLENGE 19_2 - Associative Design
 - Portugal Home Week
 - Entrevista - Ribadão
 - Entrevista - Costa Ibérica
 - Tempo Antena 2019 - AIMMP
 - 4 Razões para escolher ENplus
 - Tempo Antena AIMMP (Inglês)
 - Final Conference - PCWIE
 - Treetop Walk - 30 anos de Serralves
 - Grupo IPOÇAS
 - PNAM 19 - Spot RTP2
 - AIMMP - Ganha Prémio Exportação
 - PNAM 19 - Estúdio C. Chez Odete
 - PNAM 19 - Redbridge School
 - PNAM 19 - LMF Loft Mirafior
 - PNAM 19 - Álvaro Siza Vieira
 - PNAM 19 - Hotel Rural Casa do Rio
 - PNAM 19 - Obras Finalistas
 - PNAM 19 - Torre Sineira Miranda do Corvo
 - PNAM 19 - FeelViana Hotel
 - PNAM 19 - Spot Metro Final
 - Vídeo EFIC Final
 - AIMMP - 2019 Um ano de reconhecimento



4. Gestão e atualização da base de dados de contactos da AIMMP

Através da seleção e gestão personalizada de contactos são feitas as comunicações a um público direcionado e controlado, tornando-as mais eficientes.

5. Projetos e eventos em 2019

Adicionalmente ao trabalho diário de constante apoio aos departamentos da AIMMP, no ano de 2018 destacaram-se alguns projetos e eventos para os quais foi necessário mais envolvimento no que toca à sua execução:

5.1. Inter Wood & Furniture. O projeto de internacionalização da AIMMP contou com a coordenação do DMC para diversas tarefas, de forma a apoiar os eventos internacionais:

- Catálogos coletivos para eventos internacionais;
- Comunicação para stands, vinis, roll ups;
- Publicidade para revistas e jornais nacionais e internacionais;
- Comunicados de imprensa, convites, circulares.

5.2. Associative Design. Para esta marca de promoção internacional de produtos do setor casa, o DMC foi responsável pela coordenação de:

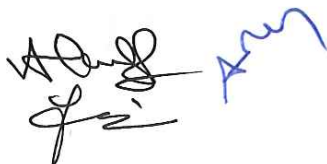
- Catálogos coletivos para eventos internacionais;
- Comunicação para stands, vinis, caixas de luz;
- Publicidade para revistas e jornais nacionais e internacionais;
- Comunicados de imprensa, convites, circulares;
- Merchandise: lápis, canetas, blocos, capas, sacos.

5.3. CNUF – Urna Certificada. O projeto de Urnas Certificadas e Ecológicas da AIMMP contou com o DMC para a produção de:

- Comunicados de imprensa e circulares;
- Publicidade para revistas e jornais;
- Certificados de conformidade para empresas aderentes;
- Certificados / Licenças para empresas aderentes;
- Paginação do Guia de Admissão à marca CNUF e Especificação Técnica;
- Cartaz, desdobrável e capas para divulgação da marca CNUF junto de Câmaras Municipais e outras entidades;
- Merchandise: Canetas, blocos, capas.

5.4 Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira 2019

- Organização e produção de todo o prémio;
- Articulação com toda a comissão organizadora e júri;
- Produção de conteúdos de comunicação e materiais gráficos para divulgação de candidaturas e cerimónia;
- Comunicados de imprensa, convites, circulares, publicidade e catálogo das obras selecionadas;
- Organização e produção da cerimónia de entrega, apoio logístico;
- Sinalética e roll ups na cerimónia;
- Produção de todos os vídeos das obras finalistas;
- Captura fotográfica e vídeo da cerimónia.



5.5 PCWEI – Conferência Final (em coordenação com a CEI-BOIS)

- Organização, produção e apoio logístico;
- Preparação de conteúdos de comunicação para divulgação;
- Comunicados de imprensa, convites, circulares, programa;
- Sinalética e roll ups;
- Captura fotográfica e vídeo;
- Apresentação da conferência e apresentação de boas práticas de comunicação.

5.4. Departamento Jurídico e de Recursos Humanos

Diretor de Departamento: Anabela Ferreira

Técnico: Pedro Trindade

Compete ao DJRH garantir o regular funcionamento da AIMMP e assegurar o cumprimento das formalidades administrativas e legais, bem como prestar apoio jurídico aos associados. Nesse âmbito, reparte a sua atividade entre o apoio ao associado, o apoio ao funcionamento da própria Associação, à representação do sector, bem como a condução dos assuntos para os quais a AIMMP está legalmente mandatada, enquanto associação patronal: a Contratação Coletiva e o Tribunal Arbitral.

1. Apoio aos associados

Durante o ano de 2019, o DJRH continuou a prestar serviços gratuitos aos associados com o intuito de os informar e aconselhar sobre questões de índole jurídico-laboral e outras que se relacionaram diretamente com a atividade da Associação, designadamente:

- Apoio na resolução dos problemas jurídicos dos associados, mediante estudo e análise das diferentes questões jurídicas e das relacionadas com os recursos humanos das empresas associadas;
- Elaboração de esclarecimentos e pareceres sobre interpretação e aplicação da lei;
- Preparação de minutas contratuais, correspondência e demais documentação;
- Acompanhamento de processos para fase contenciosa;
- Elaboração de minutas integrantes de procedimentos disciplinares;
- Requerimentos e declarações para diversas entidades oficiais nacionais e internacionais;
- Recolha, tratamento e divulgação de legislação e matéria jurídica de relevância para o sector, nomeadamente nas áreas do direito laboral, fiscal, administrativo;
- Condução de processos de recrutamento;
- Apoio a programas de incentivo ao emprego e candidaturas a estágios profissionais;
- Elaboração de inquéritos e consulta aos Associados sobre matéria relevante para o sector;
- Redação de notícias, artigos e esclarecimentos a divulgar nos suportes de comunicação da Associação.

No âmbito dos serviços jurídicos por conta da quotização, o departamento jurídico prestou, no ano de 2019, essencialmente apoio informativo, de aconselhamento e orientação dos associados, emitindo esclarecimentos, informações técnicas e pareceres, sobre as mais variadas questões de índole jurídica que lhe foram colocadas, nomeadamente nas áreas do Direito Laboral, Segurança Social, Direito Civil e Direito Administrativo.



Nessa sequência, foram prestadas, em 2019, cerca de 800 consultas escritas e telefônicas e 5 presenciais.

Os serviços jurídicos extras-quotizações permitiram apoiar empresas, em processos judiciais e em recursos contenciosos no âmbito de processos de contraordenação, designadamente laboral e ambiental.

2. Apoio aos órgãos sociais, departamentos e serviços da AIMMP

Na vertente do supra-mencionado apoio, durante o ano de 2019, o DJRH procedeu à elaboração de contratos, protocolos, requerimentos, outros documentos e registos que vinculam legalmente a Associação e emitiu pareceres jurídicos sobre assuntos relacionados com a Associação. Prestou o apoio necessário às atividades dos diversos Órgãos Sociais da AIMMP: Direção, Divisões, Assembleia Geral, Conselho Fiscal e geriu os Recursos Humanos, incluindo processos de recrutamento, contratualização de colaboradores e acompanhamento técnico de algumas questões relevantes do ponto de vista laboral. Acresceu a colaboração com advogados externos no âmbito de processos judiciais.

O DJRH procedeu ainda à preparação e intervenção em várias reuniões com temáticas de interesse para Associação e associados, nacionais e internacionais e apoiou vários eventos organizados pela AIMMP. Além disso, representou a Associação em reuniões e Assembleias Gerais de outras entidades.

3. Representação do setor

Neste âmbito o DJRH promoveu as seguintes ações:

- Respostas a entidades várias sobre questões de informação sectorial;
- Participação em reuniões com relevância para a Contratação Coletiva e reforço do diálogo social;
- Estudo e proposta de revisão das cláusulas jurídicas e das categorias profissionais do Contrato Coletivo de Trabalho do sector;
- Diligências com vista à operacionalização do Tribunal Arbitral;
- Colaboração no desenvolvimento de iniciativas contributivas para a promoção e valorização do sector;

A divisão do tempo da Responsável do Departamento é de cerca de 70% afeto a atividades de apoio ao associado e em prol do sector, em cumprimento do que é, aliás, o objeto da AIMMP e de 30% referente a atividades relacionadas com o funcionamento da Associação.

4. Recursos humanos

Na vertente dos Recursos Humanos, o DJRH procedeu, entre outros, a:

- Elaboração de contratos de trabalho e prestação de serviços;
- Controle das renovações e caducidade dos contratos de trabalho e de prestação de serviços;
- Elaboração e acompanhamento do mapa anual das férias;
- Contratação de novos serviços de Segurança, Higiene e Medicina no Trabalho;
- Elaboração de normativos com vista a implementação exigida por lei (Proteção de Dados, Código Conduta, documentos diversos de afixação obrigatória);
- Elaboração de projeto de regulamento interno.



5. Estudos, formação e projetos transnacionais

Na área de Estudos, Formação Interna e Projetos Transnacionais, nas várias áreas de intervenção abrangidas, destacam-se:

- A visita de apoio técnico e acompanhamento aos associados da AIMMP, bem como a outras empresas ou entidades do setor;
- Apoio na área de recursos humanos, no que diz respeito ao Contrato Coletivo de Trabalho do setor;
- Dinamização de seminários, conferências, workshops, entre outros eventos considerados pertinentes e necessários para o saudável desenvolvimento e crescimento das empresas do setor;
- Realização de estudos, planos de desenvolvimento, e outra documentação técnica relevante para o desenvolvimento das empresas do setor;
- Elaboração de diverso material de suporte a estudos nacionais e internacionais que visam dar resposta às necessidades de desenvolvimento do sector da indústria de madeira e mobiliário, e aos associados da AIMMP;
- Promoção, divulgação e coordenação de formação financiada, transversal e/ou específica, bem como a realização de diagnósticos de formação aos associados que o solicitem.

Tendo iniciado a sua atividade em Maio de 2019, este serviço esteve diretamente envolvido nos seguintes projetos Europeus, com interlocutores de associações congéneres:

Projeto Good Wood

O Projeto Good Wood – notas para um diálogo social verde, financiado pelo programa EaSI, (Programa da União Europeia para o Emprego e Inovação Social), e visa dar respostas, através do fortalecimento do diálogo social, para a reorganização da produção e da gestão na indústria da madeira, visando a criação de uma economia sustentável no mercado de trabalho. O reforço do diálogo social, quer a nível nacional, quer a nível europeu, irá dar suporte a uma gestão mais eficaz, para conseguir um consenso alargado entre a necessidade de flexibilidade por parte dos empregadores, com a segurança desejada pelos trabalhadores.

O projeto compreende a realização de um estudo transeuropeu dividido em 3 (três) componentes, para que depois as conclusões do estudo sirvam de referência para influenciar os decisores a nível europeu. É objetivo do projeto Good Wood, que o estudo final sirva para melhorar a competitividade das empresas do sector da madeira a nível europeu, tendo como vetores de desenvolvimento o reforço da importância do diálogo social a nível nacional e europeu.

No âmbito do projeto GOOD WOOD, foram realizadas as seguintes atividades, nos quais o Departamento esteve presente:

29/05/2019 – Esteve presente numa sessão de formação e reunião de trabalho em Roma na sede da CONFAPI, onde apresentou a primeira componente do estudo, onde participam os diversos parceiros do projeto, referente às melhores formas de desenvolver o diálogo social e apoiar as empresas no caminho para a implementação de práticas da economia circular. Esta primeira componente do estudo centrou a sua análise na realidade do sector em Portugal.

19/07/2019 – Realização do 1º seminário nacional do projeto GOOD WOOD, no CFPIMM, subordinado ao tema “As tendências e observatório de mercado, e a importância da aquisição de competências por outras vias”.



Foi feita a apresentação do projeto GOOD WOOD, bem como a primeira parte do estudo relativa a Portugal, e realçada a importância do desenvolvimento, e incremento de qualificações como forma de apoiar o reforço da competitividade das empresas para a implementação de boas práticas conducentes à economia circular.

18 e 19 de Outubro de 2019 – Organização do seminário Transnacional do Projeto GOODWOOD, no Porto, subordinado ao tema “Uma economia sustentável no mercado de trabalho na união europeia, com particular enfoque no sector da madeira”. Este seminário contou com a participação dos parceiros europeus do projeto GOOD WOOD, nomeadamente:

- CEI-BOIS (Bélgica)
- CONFAPI (Itália)
- BBCI - Câmara de Comércio da Bulgária
- Instituto Guillermo Tagliacame (Itália)
- Podkrepa (União de sindicatos da Bulgária)

Para além do seminário, onde contamos com a participação de oradores do CVR/UM (centro de Valorização de Resíduos da Universidade do Minho), do Diretor de Recursos Humanos corporativo do grupo VICAIMA, foi ainda realizada uma reunião de coordenação entre os membros do projeto.

Foi ainda realizada uma visita de estudo às instalações do CVR/UM em Guimarães, para dar a conhecer aos parceiros do projeto, algumas das iniciativas e projetos que o centro desenvolve com o apoio de algumas empresas, bem como os novos materiais e produtos que desenvolvem com a utilização de resíduos industriais de várias fontes.

Foram ainda realizados diversos trabalhos de tradução de conteúdos e sua adaptação à realidade portuguesa de diversos documentos produzidos pelos parceiros do projeto.

Trabalho de campo (projeto GOOD WOOD)

Foi ainda elaborada a componente 2 do estudo, englobando o levantamento das melhores práticas em curso a nível europeu e que possam ser adaptadas e implementadas no sector das madeiras a nível nacional.

Projeto Bolster Up II

O projeto Bolster UP II pretende dinamizar e harmonizar as características necessárias para o desempenho das funções de carpinteiro, marceneiro e estofador a nível europeu. Neste sentido, o Departamento esteve presente numa reunião em Bruxelas em 8 de Maio de 2019, onde foram apresentados os resultados preliminares dos inquéritos realizados pelos diversos parceiros, incluindo a AIMMP. Pretende-se, assim, contribuir para tornar o setor mais atrativo, e permitir que seja encontrado uma denominação comum para algumas profissões que neste momento se encontram com designações e terminologias diferentes a nível europeu.

18 / 10 / 2020 – Realização de uma reunião de trabalho (“Steering Comitee”), com os parceiros do projeto, para ultimar as conclusões do relatório, onde foram apresentadas algumas propostas tendo em vista refletir a realidade portuguesa, e permitir que fossem incorporadas no estudo, para permitir maior aproximação entre o setor português e as recomendações a nível europeu.



O término do projeto Bolster Up II está previsto para Abril de 2020, sendo que a AIMMP participa de forma ativa neste projeto. O trabalho desenvolvido para o Bolster Up, enquadra-se com alguns dos estudos que estão a ser desenvolvidos internamente.

Trabalho Interno

A nível interno, e do trabalho desenvolvido durante o ano de 2019, destaca-se:

- Visita a empresas associadas da AIMMP, para conhecimento e enquadramento das necessidades do setor;
- Desenvolvimento de uma matriz de avaliação e enquadramento de categorias profissionais;
- Elaboração de um documento de trabalho, para permitir uma correta avaliação das mudanças a propor para a adequação do contrato coletivo de trabalho do setor, às novas necessidades e desafios para o setor.
- Presença em seminários, e workshops em representação da AIMMP;
- Apoio e aconselhamento aos associados em matérias respeitantes a enquadramentos profissionais e funcionais;
- Apoio diverso na área de recursos humanos aos associados, em articulação com o Departamento Jurídico da AIMMP.

5.5. Departamento de Educação e Formação e Delegação Centro

Diretor de Departamento: Liliana Isabel Costa Castanheira

Técnica: Anabela Figueiredo

O Departamento de Educação e Formação Centralizado na Delegação de Leiria, tem como prioridade a gestão e disseminação de várias atividades técnicas ou ações lúdicas direcionadas para o setor das madeiras e mobiliário, situado na zona centro e sul do país.

Das várias áreas de intervenção abrangidas pelo DEF, destacam-se:

- A visita de apoio técnico e acompanhamento aos associados da AIMMP, bem como a outras empresas ou entidades do setor;
- Angariação de novos associados;
- Promoção, divulgação e coordenação de formação financiada, transversal e/ou específica, sem esquecer todos os esclarecimentos adicionais prestados, o acompanhamento personalizado concedido a todo o processo formativo, desde o diagnóstico de necessidades formativas até ao término da UFCD solicitada, bem como a presença na abertura e encerramento da mesma.
- Dinamização de seminários, conferências, workshops, entre outros eventos considerados pertinentes e necessários para o saudável desenvolvimento e crescimento das empresas do setor;
- Representação da AIMMP em vários certames organizados por entidades externas, onde se mostra pertinente a presença e colaboração da Associação.



Ao longo de 12 meses de atividade, em 2019, foram realizadas 604 visitas a empresas e 53 visitas a entidades colaboradoras, visitas essas que se traduziram na organização de cerca de 60 ações formativas. O DEF foi ainda parte integrante de várias reuniões de planeamento semanais, entre outros assuntos afetos a toda a atividade formativa, em colaboração com os técnicos do CFPIMM e respetivos formadores.

Com efeito, o DEF esteve ainda em representação da AIMMP em vários certames realizados um pouco por todo o país, a destacar:

- Reunião da AIMMP – DGAV;
- Visita de estudo “Vida Ativa” ao grupo empresarial Delta;
- Seminário “Na Mira da Segurança”, organizado pela empresa Leal e Soares em conjunto com a AIMMP;
- Final Conference AIMMP/CEIBOIS;
- Jantar Temático Jornal de Leiria – Homenagem a João Vasconcelos;
- Evento Movimento Lírio Azul;
- Sleep In Porto 2019 – Mosteiro Serra do Pilar;
- Workshop Criativo Tendências do Design – Observatório de Mercado;
- Evento Novo Banco/Cofina – Entrega de Prémios Exportação e Internacionalização – 9ª Edição;
- PNAM 2019;
- Júri Validação RVCC’s;
- Jantar Conferência Jornal de Leiria “250 Maiores Empresas de Leiria”;
- Seminário Campanha Europeia 2018/2019 – “Partilha de Boas Práticas na Gestão de Substâncias Perigosas”.

Os recursos humanos afetos à Delegação de Leiria prestaram, ainda, apoio de secretariado relativo a toda a atividade formativa ali realizada, ou nas instalações das empresas envolvidas, apoio esse refletido, nomeadamente, na recolha e digitalização de documentação direta de empresas, formandos e formadores, mas também, na organização de DTP’s.

Importa mencionar, que todo o projeto de formação prestada, teve como entidade formadora e reguladora o CFPIMM, entidade com quem a AIMMP manteve colaboração direta.


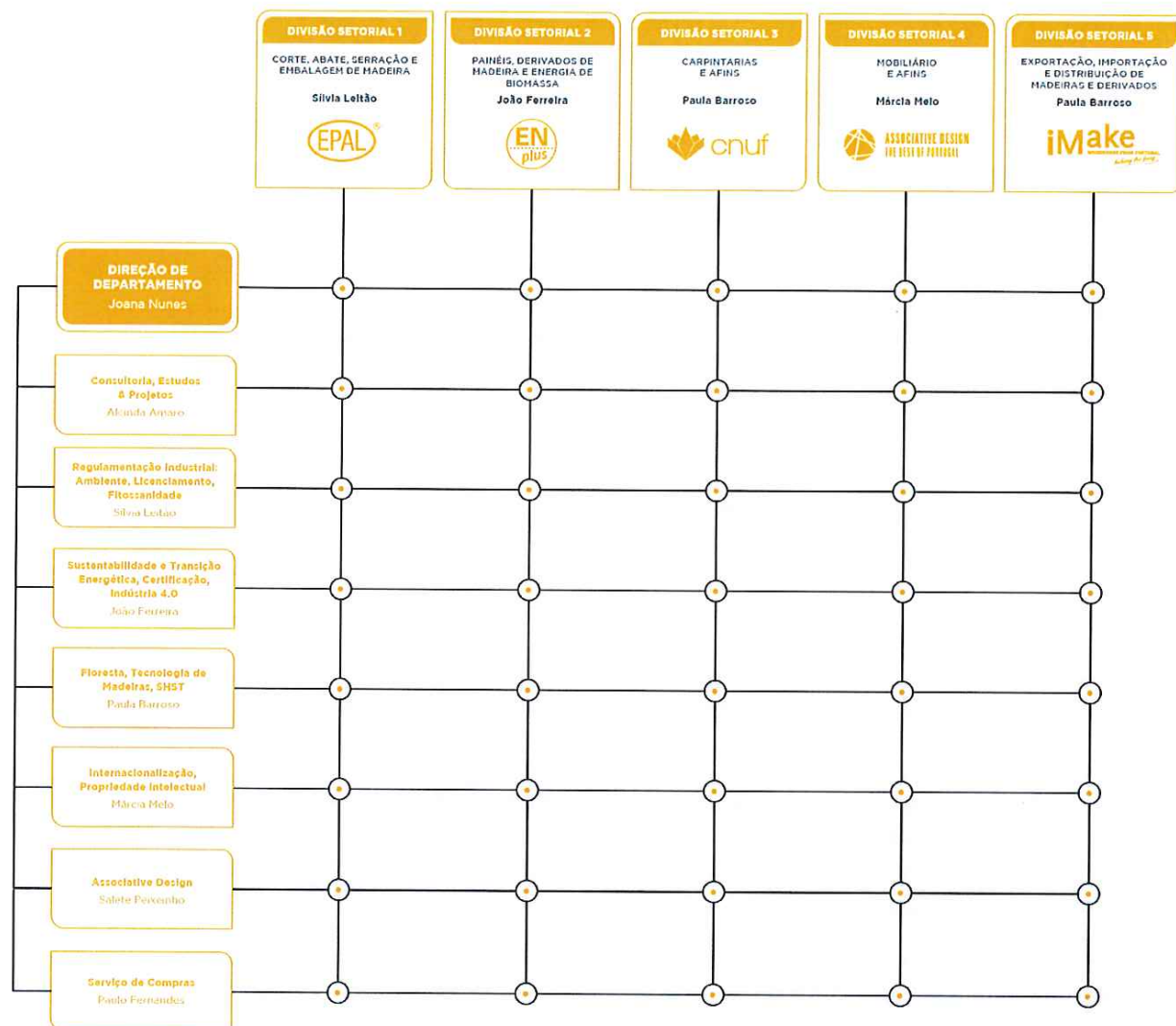
5.6. Departamento de operações e projetos

Diretor de Departamento: Joana Nunes

Técnicos: Alcinda Amaro, João Ferreira, Márcia Melo, Sílvia Leitão; Paula Barroso, Paulo Fernandes

O DOP é, por natureza e definição, o órgão funcional coordenador e executor das atividades das divisões setoriais, incluindo as iniciativas e a prestação de serviços técnicos especializados aos associados, direcionados ou transversais às divisões, a gestão de marcas e a gestão de projetos, podendo usufruir do apoio dos restantes departamentos funcionais com funções e tarefas especializadas.

Está enquadrado numa estrutura matricial de competências e funções tendo em conta o apoio dedicado a cada uma das divisões setoriais da AIMMP, através dos Secretários Técnicos de cada Divisão, e as competências técnicas específicas dos seus quadros, da forma que se esquematiza:

Designadamente, compete ao DOP o apoio técnico aos associados e empresas do sector, dando resposta às questões relacionadas com sustentabilidade, regulamentação industrial e estratégias de desenvolvimento, internacionalização, normalização e certificação, informação setorial, entre outras. Destaca-se, em particular, o secretariado técnico das divisões setoriais da AIMMP para operacionalização de iniciativas de grupos de associados ou subsectores, de acordo com os planos de atividade das respetivas Divisões, incluindo a implementação e gestão das marcas subsetoriais da AIMMP.

Essa resposta é dada a dois níveis: direta e individualmente quer pelos recursos internos da AIMMP quer através de encaminhamento para a rede de parceiros especializados, ou de forma estruturada em projetos, como os cofinanciados por fundos comunitários, propostos e aprovados para a AIMMP.

Em 2019, o DOP manteve a sua habitual atividade de apoio aos associados das diferentes divisões setoriais da AIMMP na resposta às questões por estes colocados. Desta comunicação intensiva entre os técnicos da AIMMP e as empresas do setor (seus empresários, gestores e quadros técnicos), surge frequentemente a oportunidade do desenvolvimento de iniciativas e projetos, como os que a AIMMP tem vindo a desenvolver e



que são descritos mais à frente. Por outro lado, este intercâmbio de informação permite uma perceção em tempo real, da evolução do setor, sua conjuntura, oportunidades e desafios.

Além das ações correspondentes às competências específicas de cada técnico, todos os elementos do DOP estão envolvidos, sempre que necessário:

- Nas ações da AIMMP para que sejam solicitados, independentemente da temática, numa estreita colaboração e articulação entre a equipa;
- Na conceção dos projetos cofinanciados, elaboração das respetivas candidaturas e sua gestão operacional, como interlocutores com as empresas no acompanhamento da implementação das ações e recolha da documentação administrativa necessária à elaboração dos dossiers dos projetos.
- Informação ao setor: Colaboração regular com o DMC com notícias sobre as áreas em que presta apoio ou notícias de relevo para o setor;
- Participação em reuniões, sessões de trabalho, seminários, e outros eventos de interesse para o setor;
- Organização de reuniões com empresas sobre temáticas da atualidade e com propostas de atuação.

Destaca-se pela sua relevância, o seguinte conjunto de atividades, temas e assuntos que foram alvo de tratamento e apoio às empresas pelo DOP em 2019:

- Forte envolvimento de toda a equipa, principalmente os secretários técnicos das divisões, na reorganização e complemento dos dossiers de feira, para as ações dos projetos Inter Wood & Furniture 15/16, 16/18 e 18/20.
- De facto, a auditoria realizada pelo COMPETE / AICEP no final de 2018 relevou a necessidade de reorganização dos dossiers no sentido de ser incluída informação adicional, e estruturada de uma forma diferente da que estava a ser seguida na AIMMP.
- Considerando o elevado número de ações realizadas nestes anos, e a necessidade de solicitar e recolher documentos, quer de empresas participantes, quer de fornecedores em todas estas ações, esta tarefa administrativa ocupou uma boa parte do ano:

PROJETO	INTERWOOD & FURNITURE 15/16	INTER WOOD & FURNITURE 16/18	INTER WOOD & FURNITURE 18/20	TOTAL
Nº de empresas apoiadas	115	87	104	306
Nº de ações de promoção realizadas	27	32	23	82

2019 foi, portanto, um ano de abrandamento de atividade para organizar procedimentos, registos e arquivo dinâmico de documentos necessários ao cumprimento regulamentar da execução dos projetos cofinanciados por fundos comunitários e sua demonstração.

5.6.1. Serviços de apoio técnico especializado aos associados

ESTUDOS E PROJETOS

Alcinda Amaro (DELEGAÇÃO AIMMP – LISBOA)

Dados estatísticos setoriais

- Atualização do OBSERWOOD (observerwood.aimmp.pt)
- Monitorização mensal do comércio internacional do setor (desfasamento de cerca de três meses, estatísticas do mês x são publicadas pelo INE habitualmente no mês x+3). Dados disponíveis e tratados em 2019: fecho 2018, janeiro-abril 2019, janeiro-junho 2019, janeiro-setembro 2019, janeiro-outubro 2019.
- Informação específica que seja necessário recolher/tratar a pedido da AIMMP ou de entidade(s) externa(s), por exemplo CEI BOIS, associados:
 - Comércio internacional 2010-2018 para mercados Inter Wood & Furniture 2015/16 e 2016/2018 (Alemanha, Angola, Arábia Saudita, Argélia, Bélgica, Cazaquistão, China, EAU, Espanha, EUA, França, Índia, Irlanda, Itália, Moçambique, Omã, Reino Unido, Suécia);
 - CFPIMM: dados estatísticos da Fileira (volume de negócios, exportações);
 - Exportações para o Reino Unido, 2010-2018 e 1º semestre 2019, para cada subsetor da Fileira;
 - EFIC – Estatísticas Mobiliário, resposta parcial.

Sistemas de incentivos

- Análise avisos de abertura
- Elaboração fichas de projeto, quando adequado
- Informação / resumo para site AIMMP
- Contactos com empresas (emails, telefonemas, reuniões)

Assistência Técnica / Acompanhamento Projetos

- AIMMP: Projeto Formação-ação, Nº 449, Projetos Conjuntos, Qualificação PME:
 - Contactos com empresas, consultores e AIP (Organismo Intermédio)
 - Reunião AIP, Junqueira, 16 abril 2019 tendo em vista prorrogação do projeto
 - Resposta a pedidos de esclarecimentos da AIP
- AIMMP: Financiamento a parques madeira queimada nos incêndios 2017
 - Acompanhamento global do projeto
 - Elaboração de mapas por parque e mapas resumo para monitorização do projeto
 - Contactos com empresas e com ICNF para articulação
 - Pedidos de pagamento
 - Preparação de informação para comunicação social
 - Reunião José M. Fernandes e Hugo Santos, novembro 2019, ICNF, Lisboa
- Serração Moderna de Lamelas, Lda.
 - Acompanhamento implementação projeto (PDR 2020, candidatura aprovada em dezembro de 2017)



- Costa Ibérica, SA
 - PDR, Operação 4.0.2, ponto situação candidatura em análise
- Luís Duarte Pedro Costa
 - Relatório de Avaliação do projeto PRODER, elaborado em 2010 e aprovado em 2011

Plataforma de Acompanhamento das Relações nas Fileiras Florestais (PARF)

A AIMMP coordena as Subcomissões “Fileira da Madeira e do Mobiliário” e “Fileira da Resina” e participa nas subcomissões “Fileira da Pasta do Papel e do Cartão” e “Fileira da Biomassa para a Energia”.

- Presença em reuniões
- Preparação de documentação, sempre que necessário

2019-04-24	Reunião de Coordenação das Subcomissões, DGAE, Lisboa
2019-05-09	Reunião Plenária, Ministério Economia, Lisboa
2019-09-19	Reunião de Coordenadores das Subcomissões, ICNF, Lisboa
2019-10-22	Reunião da Subcomissão da Pasta, Papel e Cartão, Celpa, Lisboa
2019-11-18	Reunião da Subcomissão da Fileira da Madeira e do Mobiliário, AIMMP, Lisboa
2019-11-18	Reunião da Subcomissão da Fileira da Resina, AIMMP, Lisboa
2019-11-27	Reunião de Coordenadores das Subcomissões, DGAE, Lisboa

CEI BOIS

- Participação nas reuniões do Construction Working Group
 - 2019-01-29: Bruxelas, Bélgica
 - 2019-06-12: Helsínquia, Finlândia

Nemátodo – Validação do Tratamento por pressurização em Autoclave

- Contacto com empresas que fazem tratamento em autoclave, com vista à validação do tratamento por pressurização em autoclave para eliminação do nemátodo e outros organismos de quarentena

2019-07-16	Organização de Reunião AIMMP /empresas /Universidade de Coimbra, delegação Lisboa
-------------------	---

- Outubro 2019: O Sr. Paulo Verdasca (AIMMP) e dois elementos da Universidade de Coimbra (Dr.^a Isabel Abrantes e Dr. Luís Fonseca) estiveram presentes no 16º encontro anual do IFQRG –



International Forestry Quarantine Research Group, que teve lugar em Curitiba, Brasil para fazer uma apresentação subordinada ao tema “Vacuum pressure impregnation with wood preservatives: potential use for pinewood nematode elimination from wood”

- Novembro 2019 – reunião de trabalho na Universidade de Coimbra (Dr.^a Isabel Abrantes e Dr. Luís Bidarra), para planeamento de projeto que responda aos requisitos para validação pela FAO.

Presença em sessões, seminários, etc.

2019-01-30	Reunião com DGAV, Nemátodo.
2019-02-26	Reunião Nemátodo, Hotel Vila Galé, Coimbra
2019-03-11	Reunião de Júri, Prémios 2ª Edição Floresta e Sustentabilidade, Hotel Tivoli, Lisboa
2019-03-13	Reunião SEFDR, Lisboa (Campanha Dia Internacional das Florestas 2019, ECONTIGO, ECONTODOS)
2019-04-30	Sessão esclarecimentos Formação-Ação, Aviso 09/SI/2019, AIP, Junqueira
2019-05-08	Cerimónia Entrega Prémios 2ª Edição Prémio Floresta e Sustentabilidade, Estufa Real, Lisboa
2019-05-16	“European Wood Dust Conference”, Bruxelas
2019-05-24	Final Conference “Perspectives and Challenges of the Woodworking Industries in Europe”, São Félix da Marinha
2019-07-10	Apresentação do Relatório “O Mediterrâneo Arde”, Lisboa
2019-09-27	Business Fórum FSC Friday, “Opções Sustentáveis para as embalagens do presente e do futuro”, Monsanto, Lisboa
2019-11-09	PNAM19, Mosteiro Alcobaça
2019-11-20	Reunião projeto SustForest, Oeiras

REGULAMENTAÇÃO INDUSTRIAL: AMBIENTE, LICENCIAMENTO, FITOSSANIDADE

Sílvia Leitão (atividade de junho a dezembro, devido a licença de maternidade)

Gestão operacional do Projeto Eco Wood & Furniture

- Colaboração no fecho do projeto nº 16: Eco Wood & Furniture e preparação dos dossiers de projeto;

Handwritten signatures and initials in black and blue ink.

Gestão operacional do Projeto de Formação-Ação

- Reuniões de trabalho de planeamento operacional com as entidades consultoras /formadoras
- Angariação das últimas empresas aderentes
- Recolha de documentos e evidências e respostas a pedidos de esclarecimentos da AIP no âmbito da análise dos pedidos de reembolso
- Reunião com empresas GWP no âmbito dos projetos de Formação-Ação e Inter Wood & Furniture

Apoio aos associados no esclarecimento (por telefone, email e/ou presencial) sobre:

- Gestão de Resíduos e MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos
- Guias eletrónicas de resíduos e-GAR
- Licenciamento Industrial
- Regulamento do comércio EUTR nº 995/2010
- Manifesto de exploração florestal
- Questões ambientais e fitossanitárias (destaque para Nemátodo da Madeira de Pinheiro)
- Certificação FSC e PEFC, Qualidade, Ambiente
- Marcação CE e listagens de normas
- Adesão como associado

Fitossanidade

- Preparação e esclarecimentos sobre ofício circular nº 29/2019 da DGAV sobre novos modelos de passaportes fitossanitários;

Diversos

- Traduções de textos de PT/FR para as empresas participantes nas feiras e para os catálogos conjuntos;
- Preparação de apresentação do Presidente da direção, Dr. Poças, para fórum Certificação Florestal FSC.

SUSTENTABILIDADE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, CERTIFICAÇÃO, INDÚSTRIA 4.0

João Ferreira

Sustentabilidade e Transição Energética

- Participação no Grupo de Trabalho “Transição Energética” da CIP;
- Participação na Campanha Econtigo Ecomtodos com o objetivo de alertar os estudantes do ensino secundário para a importância dos ecossistemas florestais, na sua vertente lúdica, social, económica e profissional de criação de valor.
- Utilização de madeira com potencial de aproveitamento industrial, para biomassa



- 17/10 – Alerta à Entidade Nacional para o Setor Energético, E.P.E. para a utilização indevida de madeira com potencial de aproveitamento industrial nas centrais termoelétricas a biomassa de Viseu e Fundão;
- 27/11 – Reunião com a Entidade Nacional para o Setor Energético, E.P.E. relativamente ao alerta lançado pela AIMMP. Representação da AIMMP: PLACANOBRE (Dr. Artur Coto), BRIQUETES RARO (Dr. Coelho Guedes) e PALSER (Sr. António Fernandes), secretariados pelo Engº João Ferreira
- 8/11 – Participação, a convite da Produtech no Workshop Capacitação “Oportunidades para Indústria da Madeira” com lugar no painel “Sustentabilidade e Economia Circular na Indústria da Madeira”;

Certificação

- Relativamente às atividades transversais, de âmbito multidisciplinar, suportado na experiência com a gestão da certificação ENplus(R) em Portugal e o desenvolvimento e otimização da versão atual do manual de certificação ENplus(R), houve uma cooperação interna intensa no desenvolvimento do manual de certificação das urnas funerárias CNUF(R);


FLORESTA, TECNOLOGIA DE MADEIRAS, SHST

Paula Barroso

No período entre janeiro e junho de 2019, assegurou a substituição de Sílvia Leitão, durante a ausência desta em licença de maternidade.

Floresta

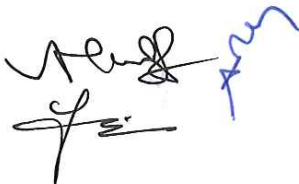
- Participação em encontros de reflexão sobre a floresta e projetos tendentes ao desenvolvimento florestal:
 - 14/05 - 1º Workshop do Projeto” BioEcosys: Métodos de decisão em gestão de ecossistemas florestais: uma aproximação bioeconómica integrada para a sustentabilidade”, na Universidade Católica;
 - 14/11 - Workshop: “A investigação e a tecnologia ao serviço da sustentabilidade das cadeias de valor florestal” – organizado pelo INES TEC - Porto.
- Campanha Econtigo Ecomtodos – promovida pela Secretaria de Estado das Florestas, com o objetivo de alertar os estudantes do ensino secundário para a importância dos ecossistemas florestais, na sua vertente lúdica, social, económica e profissional de criação de valor.
 - 15 de março: Reunião na Escola Superior Agrária de Coimbra, para planeamento da Campanha;
 - Ação de sensibilização como embaixadora da campanha Econtigo Ecomtodos, nos anos 10 a 12ºano, na Escola Secundária António Gomes, em Matosinhos, no dia 21 de Março;
 - Ação de sensibilização da campanha Econtigo Ecomtodos do ICNF, na Escola Secundária Rocha Peixoto, no dia 25 de Março;



- Ação de sensibilização como embaixadora da campanha Econtigo Ecomtodos do ICNF, Escola Secundária de S. Mamede Infesta, no dia 26 de Março.

Tecnologia de Madeiras

- Elaboração de fichas técnicas quando solicitadas pelos associados
- Presidência da SC1 (Subcomissão 1 – Madeira Redonda e Serrada da CT 14 – Comissão Técnica de Normalização de Madeiras):
 - Relatório de atividades para o secretariado do IPQ – Instituto Português da Qualidade
 - Envio de pareceres técnicos sobre normalização no âmbito da ISO/TC 218 e CEN/TC 175, designadamente sobre a norma harmonizada “NP EN 14915 - Lambris e painéis de madeira maciça - Características, avaliação da conformidade e marcação”, para o IPQ;
 - Envio de normas da SC1 traduzidas para o IPQ homologar como NP; Normas já homologadas pelo IPQ:
 - NP EN 408:2010+A1: 2017 – Estruturas de Madeira. Madeira estrutural e Madeira lamelada colada. Determinação de algumas propriedades físicas e mecânicas;
 - NP EN 942:2017 – Madeira para Carpintaria. Requisitos gerais;
 - NP EN 1309-1:2017 – Madeira Redonda e Serrada. Método de Medição das dimensões. Parte1: Madeira Serrada;
 - NP EN 1309-2:2017 – Madeira Redonda e Serrada. Método de Medição das dimensões. Parte2: Madeira redonda – requisitos para a medição e regras de cálculo de volume;
 - NP EN 1312:2017 – Madeira Redonda e Serrada. Determinação do volume do lote de Madeira Serrada.
 - NP EN 1313-1:2017 – Madeira Redonda e Serrada. Desvios admissíveis e dimensões preferenciais. Parte1: Madeira Serrada de Resinosas;
 - NP EN 1313-2:2017 – Madeira Redonda e Serrada. Desvios admissíveis e dimensões preferenciais. Parte 2: Madeira Serrada de Folhosas;
 - NP EN 1315:2017 – Classificação dimensional da Madeira Redonda;
 - NP EN 12248:2017 – Madeira Serrada usada em Embalagens industriais. Desvios admissíveis e dimensões preferenciais;
 - NP EN 12249:2017 – Madeira Serrada usada em Paletes. Desvios admissíveis e diretrizes para os desvios;
 - NP EN 13556:2019 – Madeira Redonda e Serrada: Nomenclatura das madeiras utilizadas na Europa;
 - NP EN 14915:2013 + A1:2019 – Lambris e revestimentos em madeira maciça. Características, requisitos e marcação.
 - Revisão da tradução das normas em falta, traduzidas provisoriamente no âmbito do projeto SECTORWOOD (2014-2015), e que vêm sendo, faseadamente, sujeitas à necessária revisão técnica; Normas para revisão pela SC1:
 - prNP EN 844-12:2000 – Madeira Redonda e Serrada – Terminologia – Parte 12: termos adicionais e índice geral;
 - prNP EN 975-1:2009 / AC:2010 – Madeira Serrada - Classificação da aparência de madeira tropical – Parte 1: Carvalho e Faia;
 - prNP EN 975-2:2004 – Madeira Serrada – Classificação da aparência de madeira de folhosas – Parte2: Choupos;
 - prNP EN 1316-1:2012– Madeira Redonda maciça – Classificação qualitativa – Parte 1: Carvalho e Faia;



- prNP EN 1316-2:2012 – Madeira Redonda maciça – Classificação qualitativa – Parte2: Choupo;
 - prNP EN 1438:1998 – Símbolos para madeira e produtos à base de madeira;
 - prNP EN 1927-1:2008 – Classificação qualitativa da madeira redonda resinosa – Parte1: Espruces e abetos;
 - prNP EN 1927-2:2008/AC:2009 – Classificação qualitativa da madeira redonda resinosa – Parte 2: Pinheiros;
 - prNP EN 1927-3:2008 – Classificação qualitativa da madeira redonda resinosa – Parte 3: Espruces e Abetos;
 - prNP EN 12246:1999 – Classificação de qualidade da madeira utilizada em paletes e embalagens;
 - prNP EN 13183-3:2005 – Teor de Humidade de uma peça de madeira serrada – Parte3 – estimativa pelo método de capacitância;
 - prNP EN 13226:2009 – Pavimentos de madeira – Elementos de parquet maciço com encaixes fêmeas e/ou machos;
 - prNP EN 14342:2013 – Pavimentos em madeira – Características, avaliação de conformidade e marcação;
 - pr NP CEN/TS 15912:2012 – Durabilidade do desempenho de reação ao fogo – classes de produtos à base de madeira tratada com retardador de fogo em aplicações finais no interior e exterior;
 - Pr NP CEN/TS 15717:2008 – Piso em parquet – orientação geral para instalação;
 - prNP CEN/TS 12169:2008 – Critérios para avaliação da conformidade de um lote de madeira serrada.
- 8/11 - Presença no Workshop: “Capacitação e Oportunidades para a Indústria da Madeira” – organizado pela Produtech no auditório da Exponor;

Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho

- Reuniões com empresas de Medicina do Trabalho com o objetivo de substituir a empresa EuroSaúde no âmbito de protocolo de serviços a associados:
 - TSL, (Sr. Mário Moreira)
 - CoherentValue (Dr. Mário Freitas e Dr. Helder Rodrigues)
 - MEDILOGICS
 - INTERPREV (António Barreiros)
- 15 de fevereiro: Reunião com a Dr^a Isabel Vilar da empresa de HST, CoherentValue;
- Apoio às empresas associadas na área de HST e MT;
- Elaboração de propostas de Higiene e Segurança no Trabalho e Medicina do Trabalho para dinamização do protocolo de prestação de serviços a associados (após Julho);
- Setembro: reunião com a empresa Polidiagnóstico para resolução de questões relacionadas com protocolo de prestação de serviços a associados;
- Colaboração com a ACT – Autoridade das Condições de Trabalho na Unidade Local de Penafiel, no âmbito da prevenção de acidentes de trabalho.

Diversos

- Apoio aos associados no esclarecimento (por telefone, email e/ou presencial)
- Visitas a associados e não associados com objetivos diferentes e em várias vertentes



- Apoio às empresas associadas no preenchimento e submissão do MIRR e acompanhamento da Marca EPAL (na ausência da Eng^a Sílvia Leitão)
- Participação em júri de provas RVCC: empresa Dourodeck

INTERNACIONALIZAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL

Márcia Melo

O ano de 2019 foi, em grande parte, dedicado à organização de feiras no âmbito dos projetos cofinanciados da AIMMP, e à organização de dossiers de feiras de anos anteriores, segundo especificações no âmbito de auditorias.

Angariação de novas empresas associadas no decorrer das feiras internacionais.

A nível de Propriedade Intelectual, foi elaborada candidatura do projeto Inov Wood & Furniture 19/20, que tem como área temática a Propriedade Industrial.

5.6.2. Secretariado técnico das divisões e gestão de marcas

1. DIVISÃO 1 – CORTE, ABATE, SERRAÇÃO E EMBALAGENS E GESTÃO DA MARCA EPAL

Secretário Técnico: Sílvia Leitão

Participação em comissões Técnicas de Normalização:

- CT 60 – Embalagens; Reunião plenária em Lisboa, janeiro
- CT 14 – Madeira, Subcomissão 3 (SC3) – Durabilidade da Madeira

Organização de presença em feiras internacionais:

- PROWEIN 2019 – 17 a 19 março, Dusseldorf, Alemanha (embalagens e artefactos para vinhos)
 - Janeiro a março: organização da feira;
 - Janeiro e fevereiro: Reuniões com empresas participantes para angariar adesão e definir termos da participação;
- PROWEIN 2020 - Início da preparação em outubro 2019: contactos com empresas para recolha de intenções de participação;

Gestão das marcas EPAL e EUR

Na qualidade de associada da EPAL, European Pallet Association, a AIMMP, é representante em Portugal de todos os direitos de gestão da marca EPAL, assegurando a sua coordenação através do CN-EPAL, Conselho Nacional EPAL / EUR, o qual funciona nos termos de um regulamento específico e sob as orientações estratégicas da Assembleia Geral dos Fabricantes EPAL / EUR autorizados.



Também assim, através de protocolo, a AMMP é responsável pela gestão da marca EUR em Portugal, propriedade da CP. Esta marca tem estado ligeiramente parada tendo em conta a opção dos fabricantes pela predominância de produção através do uso da marca EPAL.

Determinante para o sucesso de inúmeras empresas, em Portugal e em todo mundo, as paletes certificadas EPAL são responsáveis pela excelência das condições de mobilidade e conservação dos produtos que suportam, sendo o seu valor social, ambiental e económico internacionalmente reconhecido.

A AIMMP assume-se, assim, como um equalizador e gestor de todo o processo em Portugal e motor promotor da utilização de paletes certificadas da Marca EPAL e Marca EUR, contando com a participação empenhada de todos os fabricantes e reparadores para a concretização destes objetivos.

Ações previstas no âmbito da gestão da marca EPAL:

- Secretariado EPAL - Assuntos EPAL – tratamento de assuntos diversos:
 - Receção e despacho de correspondência;
 - Tradução da informação recebida da EPAL para disponibilizar aos membros do CN EPAL;
 - Informar e aconselhar os fabricantes e reparadores sobre questões de índole técnica e regulamentar;
 - Promover a adesão e apoio à implementação da Marca EPAL (produção e/ou reparação);
 - Promover eventos que aportem visibilidade e notoriedade para Marca EPAL;
 - Manutenção e atualização da base de dados de fabricantes e reparadores;
 - Anúncios de publicidade;
 - Presença em feiras de embalagens de madeira;
 - Elaboração do Relatório de atividades e contas do ano corrente e preparação do plano de atividades e orçamento para o ano seguinte;
 - Monitorização da execução do orçamento;
 - Agendamento e acompanhamento das reuniões de direção do CN EPAL, incluindo a realização de atas, relatórios, assim como o seguimento e acompanhamento das diversas deliberações tomadas;
 - Realização das Assembleias-gerais ordinárias do Conselho Nacional EPAL;
 - Acompanhamento dos processos queixa-crime apresentados à ASAE das empresas que usam indevidamente a marca EPAL;
- Assegurar a gestão e a divulgação da Marca EPAL como forma de garantir a qualidade dos nossos produtos.



- Junho: Reunião direção CN EPAL em Coimbra, da qual resultou:
 - Aprovação do plano de execução da verba aprovada pela EPAL Internacional para publicidade e marketing da marca em Portugal em:
 - Merchandising EPAL;
 - Publicidade nos eventos da GS1 PT;
 - Publicidade em revistas do setor da logística;
 - Realização de um filme sobre paletes, tendo como exemplo um filme realizado pela FEFPEB.
 - Enviar carta aos membros em incumprimento financeiro para cobrança dos valores em dívida;
 - Preparação da participação na feira Empack 2019 na Exponor;
 - Agendamento da AG CN EPAL;
 - Com base em evidências fotográficas de um operador não autorizado a usar a marca, foi deliberado preparar denúncia junto da ASAE.

- Julho: AG CN EPAL em Fátima, a qual deliberou;
 - Aprovação da ata da última Assembleia Geral do CN EPAL, relatório e contas de 2017 e apresentação do plano de atividades e orçamento para 2018.
 - Informar a EPAL Internacional sobre o incumprimento financeiro de alguns membros do CN EPAL PT.

- Setembro:
 - Reunião de direção CN EPAL, da qual resultou:
 - Deliberações sobre os processos em fase de admissão à marca EPAL;
 - Acompanhamento das queixas apresentadas sobre o uso indevido da marca EPAL;
 - Preparação do plano de atividades 2020 e pedido de financiamento para enviar à EPAL Internacional;
 - Contacto com EPAL Internacional sobre novos procedimentos sobre as paletes CP/EPAL.
 - Assembleia Geral do CN EPAL, a qual deliberou a aprovação da ata da última Assembleia Geral do CN EPAL, relatório e contas de 2018 e apresentação do plano de atividades e orçamento para 2019
 - Preparação e presença na feira Empack (Exponor – Porto)

- Outubro:
 - Preparação e presença com a marca EPAL no Congresso da GS1 Portugal, em Lisboa;

- Dezembro: Reunião de direção CN EPAL
 - Ponto de situação da marca EUR em Portugal e na Europa;
 - Comunicação sobre a aprovação do pedido de financiamento à EPAL Internacional e deliberação sobre o início das atividades do CN EPAL;




- Discussão alargada sobre o sistema EPAL em Portugal dada a crescente quota no mercado da marca EUR e também na Europa.

2. DIVISÃO 2 – PAINEIS, DERIVADOS DE MADEIRA E ENERGIA DE BIOMASSA E GESTÃO DA MARCA EM PLUS

Secretário Técnico: João Ferreira

1) Monitorização contínua da evolução da indústria de pellets e da utilização de biomassa como fonte de energia, em Portugal e na Europa, e identificação de potencial oportunidade de mercado

Participação em comissões Técnicas de Normalização: CT145 – Gestão Florestal Sustentável

20/1 - Audiência com sua excelência, o Sr. Secretário de Estado da Energia, Drº João Galamba no sentido de apresentar a posição da AIMMP quanto ao papel dos pellets, briquetes e lenhas na definição do Plano Nacional de Energia e Clima 2030, assim como as medidas e estratégias que podem ser adotadas pelo governo e administração pública no sentido da promoção da descarbonização da economia, assente na substituição de combustíveis fósseis, por biocombustíveis sólidos, considerando o interesse do país na redução da dependência energética externa, redução das emissões de gases com efeito de estufa e aumento da eficiência energética.

12/09 – Cumprindo o objetivo de desenvolvimento contínuo e divulgação dos pellets de madeira numa perspetiva de representação setorial alargada a outras atividades relevantes na cadeia de valor do produto, foi realizada uma visita à fábrica da Solzaima, especializada na produção de equipamento térmicos a pellets e lenha. Nesta visita, foram abordadas diversas problemáticas como a evolução dos equipamentos térmicos na busca do cumprimento das diretrizes europeias de desempenho de equipamentos Ecodesign, dados de produção de equipamentos e estimativa de evolução futura, assim como a discussão da criação de um grupo de trabalho, no seio da AIMMP, para os produtores de equipamentos.

23/10 – No âmbito do desenvolvimento do trabalho no RRA (Regional Risk Assessment) para Portugal ao abrigo do sistema de certificação Sustainable Biomass Partnership, houve reunião com o World Wild Life Portugal no sentido da discussão da definição do risco para os indicadores observados.

2) Valorização e promoção da marca ENplus(R)

Definição, enquadramento, modelo de funcionamento e objetivos a desenvolver e alcançar com a marca ENplus®

O sistema de certificação da qualidade do pellet ENplus® inclui toda a cadeia de distribuição, desde o produtor até ao consumidor final. O sistema de certificação considera três requisitos principais, baseados em referências normativas reconhecidas:

- Requisitos para matérias-primas e propriedades de produto (ISO 17225-2);
- Requisitos para a gestão de qualidade na produção e manuseamento de pellets de madeira (ISO 9001, EN 15234-2);



- Requisitos de controlo, rastreio e documentação, desde a matéria-prima até à entrega final ao cliente final.

As especificações para a gestão interna da qualidade garantem que os requisitos do produto são mantidos ao longo do tempo. São estabelecidos requisitos de desempenho para equipamento técnico, procedimentos operacionais e documentação, o que deverá permitir o rastreamento rápido de uma falha e consequente resolução de problemas. Os requisitos de etiquetagem e gestão de reclamações garantem a satisfação dos clientes. A monitorização de qualidade à qual o sistema de certificação obriga, levará a uma crescente evolução qualitativa das operações, tendendo a melhorar o desempenho global das Empresas Certificadas.

A AIMMP tem, como principal função na gestão da marca, fazer cumprir os requisitos de certificação descritos no Manual ENplus® incluindo:

- Informar todos os intervenientes no mercado nacional de pellets sobre o sistema de certificação ENplus®;
- Verificar a correta utilização da marca ENplus® pelos diversos operadores do mercado;
- Verificar a qualidade dos pellets certificados ENplus® existentes no mercado;
- Promover o pellet certificado ENplus® como garantia de qualidade de produto e serviço a consumidores finais e intermediários.

Numa perspetiva de desenvolvimento do reconhecimento da marca ENplus(R) em Portugal, a AIMMP propõe-se a produzir material promocional com vista à valorização da marca junto de consumidores finais e agentes envolvidos na cadeia potenciando, desta forma, os esforços de promoção das empresas certificadas associadas da AIMMP no desiderato de alcançar uma quota de mercado consistentemente superior.

O objetivo descrito consubstancia-se na tradução, para Português, de material promocional disponibilizado pelo European Pellet Council, nomeadamente, *flyers*, website centralizado enplus-pellets.eu/pt e vídeos ENplus(R).

A publicação de artigos dedicados à certificação ENplus(R) em revistas, jornais e outros meios de comunicação relevantes inclui-se, igualmente, na perspetiva de desenvolvimento e promoção da marca.

De forma a acompanhar os desenvolvimentos do mercado de pellets na Europa, assim como o funcionamento da certificação ENplus(R), são realizadas reuniões periódicas com os gestores nacionais da marca, membros do EPC, nas quais a AIMMP pretende participar.

Os indicadores definidos para a parametrização do alcance deste objetivo são:

- a) Uma nova empresa certificada ENplus(R)
- b) Manutenção dos volumes de pellets certificados invertendo a tendência de aumento justificada pela reduzida disponibilidade de matéria-prima com qualidade suficiente para o efeito
- c) Tradução de todos os vídeos ENplus disponibilizados pelo escritório de Bruxelas.

16/09 – Defesa da marca registada ENplus® através da cooperação com a ASAE num caso de fraude e uso ilegal de marca registada por entidade não licenciada para o efeito. Esta autoridade solicitou reunião com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento do sistema de certificação e suas especificidades, de forma a avançar com a investigação de queixa de uso ilegal de marca.



3) Projeto #pelletsmaisperto

Através da iniciativa [#pelletsmaisperto](#) a AIMMP pretende levar ao conhecimento público, exemplos de instalações de equipamentos energéticos a pellets, no sentido de promover boas práticas e experiências de utilização, potenciando a replicação e promoção junto de entidades com interesse na conversão.

Neste âmbito, pretende-se levar a cabo um levantamento exaustivo dos equipamentos já instalados, recolhendo, para o efeito, dados da sua localização, investimento inicial, métodos de financiamento, custos anuais na aquisição de combustível, assim como testemunhos e experiências da utilização.

Na mesma premissa, a identificação de equipamentos a gasóleo, gás propano ou gás natural também será considerada com o fim de direccionar esforços de promoção da utilização de pellets junto das entidades gestoras destes equipamentos que demonstrem interesse na conversão.

Os indicadores definidos para a parametrização do alcance deste objetivo são:

- a) Aumento do consumo de pellets em Portugal na ordem dos 20%

4) Organização da participação na feira Expobiomasa 2019 em Valladolid

O mercado ibérico representa mais de 90% das vendas de pellet certificado produzido pelas empresas certificadas ENplus(R). Sendo a Feira Expobiomasa, a mais importante do setor da biomassa para aquecimento, a nível ibérico, a participação das empresas nacionais é extremamente relevante para a identificação de novos parceiros comerciais e das tendências de mercado vigentes. Assim, e no âmbito do Projeto Interwood&Furniture 18/20, a AIMMP organizará a participação conjunta dos seus associadas na feira.

5) IMEP (International Conference on Domestic Pellet Market)

24-26/09 – Participação, a convite da AVEBIOM – Associação para a Valorização da Energia de Biomassa, na CIMEP – Conferencia Internacional do Mercado do Pellet Doméstico que decorreu paralelamente à feira Expobiomasa 2019, em Valladolid. Na comunicação realizada pelo Eng^o João Ferreira, foram apresentados dados sobre a indústria nacional de pellets, assim como direccionamento de mercado para o produto. Foram abordadas as expectativas futuras de desenvolvimento do mercado ibérico, assim como os entraves potenciais.

- 6) 3/12 – Assembleia Geral do European Pellet Council com participação através de webmeeting.

3. DIVISÃO 3 - CARPINTARIAS E AFINS E GESTÃO DA MARCA CNUF

Secretário Técnico: Paula Barroso

Em 11 de dezembro 2018, realizou-se a primeira reunião com o presidente da Divisão 3, Sr. Joaquim Cruz, onde ficou decidido, para 2019, reativar o grupo de pavimentos e identificar muito bem todas as empresas efetivamente associadas e conseguir mais associados para a Divisão 3.

**Participação em comissões Técnicas de Normalização:**

- CT 14 – Madeira, presidência da Subcomissão 1 (SC1) – Madeira redonda e Serrada e participação na Subcomissão 4 (SC4) – Estruturas em madeira e madeira para estruturas
- CT145 – Gestão Florestal Sustentável

Organização de presença em feiras internacionais:

- DOMOTEX 2019, 11 a 14 janeiro, Hanover, Alemanha
- FUNERAIRE PARIS 2019, 20 a 22 novembro, Paris, França

Gestão da marca CNUF – Urna Certificada, Sustentável e Ecológica

A AIMMP lançou um desafio a todas as empresas portuguesas fabricantes de urnas funerárias: a criação de uma MARCA COMUNITÁRIA para urnas funerárias, com vista a dar resposta às necessidades claramente identificadas no diagnóstico elaborado e consubstanciar a estratégia preconizada:

- Criação de uma ferramenta de regulação de requisitos de produto e de processo de fabrico, que garanta a adequação do produto ao uso à luz do mais recente conhecimento científico relativo à degradação de materiais em unidades cemiteriais, assim como o cumprimento da legislação industrial (licenciamento industrial, entre outros);
- Implementação de processos que promovam, e eventualmente garantam, que os produtos cumpridores da regulação definida têm acesso preferencial ao mercado;
- Aproveitar a ferramenta assim criada para a promoção internacional do subsector, promovendo as exportações.

Ações realizadas em 2019 no âmbito da gestão da marca:

- Revisão do Manual e Regulamento Técnico da CNUF, tendo em conta o conhecimento e experiência adquiridos com as auditorias de certificação das primeiras urnas CNUF em 2017 e 2018:
 - Reuniões com a CERTIF, Engº Vitor Amorim, em janeiro e julho
 - Reunião com os fabricantes de urnas CNUF, em janeiro e julho
 - Reunião com o Engº Tiago Rebelo da empresa Globale RC, acerca das necessidades de revisão marca CNUF
 - Visita às empresas ATP, MADIFOZ, MRC, Ernesto de Oliveira e MARCruz em junho para identificar necessidades de revisão marca CNUF
 - Trabalho de revisão das especificações técnicas (colaboração com área de certificação: Engº João Ferreira)
 - Revisão do regulamento do Conselho Nacional dos Fabricantes de Urnas Funerárias CNUF (colaboração Anabela do Departamento Jurídico da AIMMP)
 - Reunião com Dr. Paulo Carreira da Servilusa, no sentido de estabelecer necessidades para a maior implementação da marca
 - Dezembro: reunião com empresa de revestimentos ecológicos: Carmén da Masquelack



- Participação na EXPOFUNERÁRIA 2019, na Batalha, de 11 a 14 de Abril
 - Seminário Internacional na EXPOFUNERÁRIA 2019, no dia 12 de abril;
 - Debate com o Profº Dr. Pinto da Costa “Problemas Atuais da Morte, na EXPOFUNERÁRIA 2019, no dia 13 de Abril

4. DIVISÃO 4 - MOBILIÁRIO E AFINS

Secretário Técnico: Márcia Melo

Organização de presença em feiras internacionais:


- JANUARY FURNITURE SHOW - 21 a 24 de janeiro 2019, Birmingham, Reino Unido
- DECOREX - 6 a 9 outubro 2019, Londres, Reino Unido
- JANUARY FURNITURE SHOW 2020: angariação de empresas, organização do evento

Além das feiras e ações de prospeção constantes do plano da AIMMP para o setor, foi ainda dado apoio a empresas na organização da sua presença em feiras, sem financiamento do projeto da AIMMP:

- The Sleep Event

De uma forma geral, os procedimentos gerais de organização de feira consistem em:

- Levantamento de disponibilidade, localização e tarifas de espaço junto ao organizador da feira;
- Análise dos expositores e seleção de espaço a contratar com base na boa visibilidade e vizinhos à volta do espaço;
- Negociar condições de pagamento com o organizador;
- Estudar manual de normas da feira;
- Divulgação geral da feira: elaboração de síntese informativa com dados qualitativos e quantitativos da feira, ficha de inscrição e contrato de adesão;
- Prospeção de mercado e contactar as empresas previamente identificadas (expositores repetentes, empresas que manifestem interesse no mercado declaradas nas manifestações de interesse, empresas novas/auscultação do mercado);
- Reunião e visita comercial a empresas associadas e não associadas nas instalações das empresas e na AIMMP;
- Marcação de reuniões para fecho de participação: esclarecimentos, levantamento de necessidades;
- Solicitar ao responsável interno de aprovisionamentos orçamentos de empresas de construção de stands, transporte de mercadorias, viagens, alojamentos e vistos. Sua análise;
- Elaboração de mapa de custos/despesas por empresa;
- Solicitação de documentação obrigatória das empresas participantes: fichas de inscrição, contrato de adesão, declarações, etc....;
- Solicitar pagamento às empresas;
- Enviar à feira informação sobre cada empresa expositora;
- Enviar localização do espaço para construtor do stand e solicitar projeto de stand de cada empresa com base na informação recolhida junto das empresas;



vertentes: inovação, design, tecnologia. Sendo uma marca de excelência, o AD apoia, representa e promove empresas que compartilham dessa visão, levando seus produtos a novos mercados e oportunidades.

O AD é assim, uma marca expositiva, que tem vindo a promover a inovação, a qualidade e o design dos produtos portugueses ao mais alto nível com o seu ponto alto na organização de espaços e ambientes de alta decoração, por designers de interiores especializados, com aquilo que de melhor se faz em Portugal. Alicerçada principalmente na marca a campanha assenta na imagem da nova indústria do mobiliário português, realçando os traços da portugalidade tradicional, inspirada na iconografia típica portuguesa, mas revestindo-a de conceitos estéticos modernos.

Considera-se que o modelo de exposição coletiva, com uma escolha de peças selecionadas pelo seu design inovador, traz vantagens acrescidas para todas as marcas envolvidas em comparação com a exposição de apenas uma marca /um conceito.

No âmbito das funções de gestão do AD, para além das ações inerentes à gestão da marca e à implementação dos respetivos projetos, este serviço desenvolveu outras atividades de apoio e de natureza transversal aos restantes departamentos da AIMMP e associados, a listar:

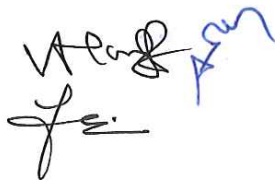
- Organização de participações da marca nas feiras com participação de empresas portuguesas, apoiadas pela AIMMP:
 - Domotex (DE)
 - January Furniture Show (UK)
 - Decorex (UK)
- Acompanhamento e gestão de associados do AD e do DOP;
- Visita a várias empresas e angariação de vários associados para a AIMMP;
- Participação em palestras como oradora em representação do AD e da AIMMP;
- Participação em reuniões institucionais em representação da AIMMP e para promoção da marca AD;
- Na seleção e tratamento de conteúdos de comunicação AD para as agências de comunicação;
- Na solicitação de conteúdos às empresas para comunicação para cada evento AD;
- Na curadoria e seleção das peças AD, de acordo com cada mercado;
- Na organização e gestão de processo, mapas, cargas, controlo de conta, documentos de viagem, etc., de cada AD Partner;
- Solicitação de conteúdos às empresas para inserção no website AD.

5. DIVISÃO 5 - IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE MADEIRAS.

Secretário Técnico: Paula Barroso

Organização de presença em feiras internacionais (colaboração externa: Antero Silva):

- INTERZUM 2019, 21 a 24 de maio, Colónia e LIGNA 2019, 27 a 31 de maio, Hanover
 - Pedido de espaço
 - Contactos com empresas para adesão
 - Negociações dos espaços e distribuição em função das empresas a participar



- Solicitar eletricidade à feira e limpeza (esta última quando necessária);
- Pedir projeto de iluminação para cada stand individual;
- Coordenar extras dos stands;
- Conferir especificidades de cada país para entrada das mercadorias dos expositores; Instruções a fornecer aos expositores juntamente com instruções gerais de transporte;
- Recolha e conferir packings list e proformas que acompanham a mercadoria;
- Recolha de material gráfico às empresas para decorar stand (logotipo e imagens);
- Acautelar a identificação nacional "PORTUGAL" no stand;
- Submeter projeto do stand e descrição dos materiais para a feira para aprovação;
- Pedir nomes de expositores para credenciais de entrada e submeter pedido à feira;
- Recolha de material gráfico para elaboração de catálogo impresso conjunto e individual;
- Validação de artes finais do catálogo. Correção de possíveis gralhas e validação;
- Elaboração de convites digitais para envio a BD's de interesse para visita à feira;
- Contacto com AICEP Local, Embaixada de Portugal Local, Associações congéneres locais e Representantes do governo: pedido de BD's profissionais locais e apoio/esclarecimento comercial; marcação de visita às empresas no decorrer da feira; aferir oportunidades de negócio e acompanhamento;
- Elaborar programa com regras da feira, horários e informações úteis e enviar para as empresas expositoras;
- Deslocação ao país/cidade da feira em questão em causa para supervisão e acompanhamento das montagens, decorrer da ação e desmontagens;
- Acompanhamento das empresas durante as feiras, publicitação e comunicação da presença de empresas portuguesas durante a feira, apoio logístico;
- Realização de relatório pós feira com feedback recolhido das empresas participantes;
- Recolha dos inquéritos de avaliação;
- Tentativa de marcação de espaço/ compromisso para o próximo ano/edição.

Outras atividades

- Organização de dossiers de feiras e pedidos de documentação necessária, em sede de auditorias.
- Deslocações a empresas para obter os documentos necessários
- Angariação de novas empresas associadas no decorrer das feiras internacionais.
- Elaboração de comunicações de feiras para o DMC e colaboração
- Recolha de documentos para fecho de projeto 2015/2016 e 2016/2018
- Decorhotel, Fil Lisboa 24 a 26 outubro 2019 - organização da participação com stand institucional AIMMP
- Workshops criativos Tendências do Design e observatórios do Mercado - apoio à organização e assistência

4.1. GESTÃO DA MARCA ASSOCIATIVE DESIGN – THE BEST OF PORTUGAL

Gestor da Marca: Salete Peixinho (colaboração externa)

Associative Design (AD) é uma marca criada e registada pela AIMMP - Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal, com a missão de dinamizar um movimento de promoção do design e produtos nacionais. Pretende lançar desafios de desenvolvimento, inovação e visibilidade dos produtos portugueses, às empresas e marcas nacionais, que manifestem a pretensão de uma diferenciação internacional nas



- Preparação dos projetos de stands, primeiros drafts e envio para as empresas produtoras de stands para orçamentação
- Organização das viagens
- Tratar com a feira dos contratos de co-expositores

Os Associados da Divisão 5 participaram ainda e tiveram acesso às Atividades coordenadas pelas restantes Divisões, ou Atividades de carácter transversal.

5.6.3. Atividades desenvolvidas com os projetos financiados

A AIMMP deu continuidade à implementação de um conjunto de projetos de carácter transversal dos quais resultam inquestionáveis mais-valias para o desenvolvimento sustentado e melhoria da competitividade do sector.

A AIMMP definiu uma estratégia de terminologia para os projetos, que vai de encontro às necessidades que sentimos para o setor e às áreas de atuação que consideramos de interesse coletivo para implementar processos de melhoria da competitividade e internacionalização, nomeadamente:

1. **SECTOR WOOD & FURNITURE – SUPORTE PARA UMA ENVOLVENTE FAVORÁVEL** – contribuir para uma maior compreensão do paradigma da economia assente no conhecimento, nomeadamente do estado da arte e tendências de evolução do contexto, e associar-se aos esforços nacionais e europeus de promoção da madeira enquanto material de construção e decoração tecnicamente eficiente e altamente sustentável.
2. **INTER WOOD & FURNITURE – EXPORTAÇÃO SUSTENTADA** – apoio à internacionalização da Indústria de Madeira e Mobiliário, visando a implementação, num conjunto de empresas, de um processo coerente e sequencial das etapas necessárias à obtenção de resultados de exportação, altamente sustentados. A etapa mais visível e a que visa concretizar os resultados de todo o processo é a participação em feiras ou mostras internacionais de produtos e serviços ou em missões de negócios com grupos de compradores e prescritores dos mercados alvo.
3. **ASSOCIATIVE DESIGN – THE BEST OF PORTUGAL** – criada com a Missão de dinamizar um movimento de promoção do design dos produtos nacionais, a marca Associative Design pretende lançar e premiar os desafios de desenvolvimento da inovação, tecnologia e design dos produtos portugueses para a fileira casa, promovendo a visibilidade e eleição das empresas e marcas nacionais, que manifestem a pretensão de uma diferenciação internacional.
4. **ECO WOOD & FURNITURE** – apoio à implementação de ações no âmbito da melhoria do impacto ambiental e sua certificação, nomeadamente, certificação ISO 9001 e 14001, certificação da gestão florestal sustentável e cadeia de responsabilidade e certificação de urna ecológica CNUF.
5. **INOV WOOD & FURNITURE** – visa estimular o acesso das empresas à inovação, nas vertentes da Economia Circular, Indústria 4.0, desenvolvimento de novos produtos e processos e gestão da propriedade intelectual, apoiada num sistema de vigilância económica e inteligência competitiva setorial, que promove a transferência e apropriação de conhecimento pelas PME da fileira da madeira e do mobiliário.



6. **FORMAÇÃO-AÇÃO PARA PME** – intervenção em empresas do setor da madeira e mobiliário, no sentido de melhorar as suas competências em áreas primordiais para a sua competitividade internacional, recorrendo à metodologia de formação-ação, especialmente dirigida a mudanças concretas ao nível da melhoria dos processos e sistemas de gestão, inovação, e reforço das competências para a internacionalização dos dirigentes, quadros executivos e colaboradores.

É o caso do projeto central na atividade da AIMMP, quer em termos de volume de orçamento, quer de resposta às necessidades e expectativas das empresas, cuja preocupação central é a expansão da sua atividade comercial para novas regiões geográficas: Inter Wood & Furniture.

É também o caso dos projetos Eco Wood & Furniture e Inov Wood & Furniture, que visam a criação de fatores críticos de competitividade para que as PME do setor possam responder às solicitações mais exigentes de alguns mercados, assim como do projeto de Formação-Ação para PME.

2019 foi ainda o ano de consolidação da estratégia para a campanha de promoção internacional Associative Design – The Best of Portugal.

As atividades desenvolvidas no âmbito da gestão dos projetos cofinanciados por fundos comunitários, foram as que se enumeram de seguida:

Joana Nunes

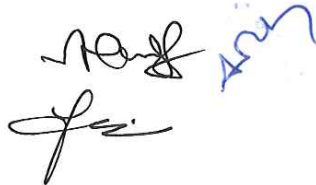
Conceção, elaboração e submissão de candidaturas

Enquadramento regulamentar de cada projeto para cumprimento das obrigações em matéria de publicitação dos apoios e organização de dossiers:

- Recolha de dados e documentos das empresas
- Recolha e compilação de evidências a apresentar aos Organismos Intermédios gestores dos fundos
- Coordenação da organização de dossiers de projeto
- Elaboração do Anexo ao Pedido Final de Reembolso (APF) dos projetos: reporte de execução, resultados e realização de indicadores

Compras, monitorização da execução física e orçamental das ações dos projetos

- Processo de contratação de fornecedores prestadores de serviços (Paulo Fernandes)
 - Pedido de orçamentos para comparação
 - Adjudicação ou contratualização, conforme o valor e natureza do serviço
 - Emissão de Notas de Encomenda
- Planeamento e monitorização dos trabalhos, com os colaboradores afetos e entidades prestadoras de serviços: definição de termos de referência e resultados a alcançar, intervenção na resolução de dificuldades e bloqueios.
- Inter Wood & Furniture: Folha de cálculo para orçamentação de custos e preços: revisão do modelo anterior; no entanto, não veio ainda a ser adotado / aprovado, sendo preferido o modelo de orçamentação caso a caso, diretamente com cada participante, pelo Presidente da Direção.
- Ajustes ao planeamento dos projetos, sob coordenação do Presidente da Direção.



- Contactos e reuniões com empresas, no sentido de apresentar os projetos e motivar a adesão.
- Contactos e reuniões com Organismos Intermédios e Autoridade de Gestão, no sentido de articular o planeamento e execução dos projetos.
- Pedidos de alteração ou recalendarização, quando necessário.
- Esclarecimentos às questões colocadas pelos Organismos Intermédios e Autoridade de Gestão, em sede de apreciação de candidaturas, execução física e orçamental e análise de pedidos de pagamento.
- Preparação, acompanhamento e resposta a questões colocadas em sede de auditorias pelas entidades gestoras dos fundos.

Projetos em curso desde 2018 e que se prolongam para 2019

Inter Wood & Furniture 2018-2020 - Internacionalização Sustentada das empresas da fileira da madeira e mobiliário

Projeto com apoio PORTUGAL 2020 - SI INTERNACIONALIZAÇÃO de PME, n.º 38.091

Gestão operacional: Márcia Melo

Outsourcing na organização de algumas ações, devido a elevado número de feiras a realizar em simultâneo: Antero Silva e Carla Borges (Pauta Excelente, Lda.)

- Candidatura: 2018-01-29
- Aprovação: 2018-11-18
- Investimento elegível: € 9 250 000,00
- Incentivo não reembolsável: € 5 093 044,27
- Período de execução: 2018-05-01 a 2020-04-30 (24 meses)

O projeto consiste num Plano Estratégico de Internacionalização para o setor da madeira e mobiliário, que se traduz num conjunto de ações, que diversas empresas encetam, promovidas pela AIMMP, em 2018, 2019 e 2020, dando seguimento ao projeto iniciado em 2008. É a continuação do projeto INTER WOOD & FURNITURE 2016-2018 (Projeto nº 24.686), para o período 2018 a 2020.

A estratégia passa pela procura de novos espaços de atuação, onde as condições existentes ofereçam oportunidades de diversificação em mercados emergentes ou em expansão. Isto porque, perante o atual cenário socioeconómico, é cada vez mais evidente que as empresas nacionais deverão optar pela exploração de novos mercados internacionais, como forma de prosperarem.

O projeto INTER WOOD & FURNITURE visa o desenvolvimento e reforço das capacidades exportadoras das PME da fileira de madeira e mobiliário:

- mais empresas exportadoras
- novos destinos e novos mercados
- promoção da visibilidade internacional das empresas e, por via destas, do setor.

Ações do projeto:

- Participação em feiras internacionais



- Missões empresariais de prospeção ou de negócios
- Visitas de compradores

Ações de acompanhamento:

- Catálogos conjuntos para distribuição nas ações
- Eventos (apontamentos) Associative Design, como forma de promoção do Made in Portugal
- Estudos de mercado
- Ações de disseminação

Ações realizadas em 2019

DOMOTEX -11 a 14 janeiro, Hanover, Alemanha

Âmbito: madeira e derivados, produtos de madeira, soalhos e revestimentos

Participação: 13 empresas

JANUARY FURNITURE SHOW - 21 a 24 de janeiro, Birmingham, Reino Unido

Âmbito: Mobiliário e Design para a Casa

Participação: 4 empresas

PROWEIN – 17 a 19 março, Dusseldorf, Alemanha

Âmbito: Embalagens e artefactos para vinhos

Participação: 7 empresas

INTERZUM 2019 - 21 a 24 de maio, Colónia, Alemanha

Âmbito: madeira e derivados, componentes de madeira para mobiliário e outros produtos de madeira

Participação: 4 empresas

LIGNA 2019 - 27 a 31 de maio, Hanover, Alemanha

Âmbito: madeira e derivados, produtos de madeira, soalhos e revestimentos (ferramentas e maquinaria, componentes)

Participação: 12 empresas

EXPOBIOMASSA - 24 a 26 setembro, Valladolid, Espanha

Âmbito: Produtos de biomassa residual para energia

Participação: 6 empresas

**DECOREX - 6 a 9 outubro 2019, Londres, Reino Unido**

Âmbito: Mobiliário e Design para a Casa

Participação: 18 empresas

FUNERAIRE PARIS - 20 a 22 novembro, Paris, França

Âmbito: Urnas funerárias, marca CNUF

Participação: 6 empresas

Associative Design – The Best of Portugal 18/20**Projeto coletivo com apoio PORTUGAL 2020 / COMPETE 2020, SIAC n.º 37.670**

Coordenação: Joana Nunes

Outsourcing de Direção Criativa: Salete Peixinho (Nuvem Fidalga, Lda.)

- Candidatura: 2017-11-13
- Aprovação: 2018-07-18
- Investimento elegível: € 3 676 304,04
- Incentivo não reembolsável: € 3 124 858,43
- Período de execução: 2018-05-01 a 2020-04-30 (24 meses)

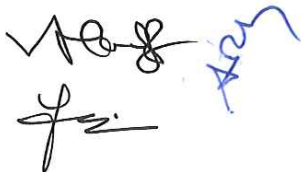
O Associative Design - The Best of Portugal é um projeto de promoção internacional da marca nacional do design, tecnologia e inovação do mobiliário, decoração e materiais de construção decorativa portugueses nos segmentos de maior valor acrescentado.

Nesse âmbito, é fundamental o desenvolvimento de um novo conceito e iniciativa de promoção, baseado no reconhecimento da qualidade, imagem e design de marcas e produtos, que se enquadrem no âmbito dos critérios e valores que se pretendem transmitir com a marca ASSOCIATIVE DESIGN - THE BEST OF PORTUGAL, e mostrá-los da forma mais abrangente e alargada possível, mas também mais direcionada para os públicos decisores de compras, como exemplo do “melhor de Portugal”.

2018 foi o ano de conclusão do projeto internacional 16-18 Associative Design – The Best of Portugal, com resultados extremamente positivos que imediatamente deram suporte a uma nova candidatura que deverá ser executada durante os anos 18-20.

Ações realizadas em 2019**Atividade 1 – Workshops Criativos - Tendências do design + Observatórios de mercado**

Organização, gestão e planeamento de 3 Workshops sobre o tema ‘Tendências do Design’ nas seguintes cidades: Lisboa, Braga e Paredes.



Organização, gestão e planeamento de 5 Workshops sobre o tema 'Observatório do Design' nas seguintes cidades: Lisboa, Braga, Paredes, Coimbra dos quais 2 na cidade do Porto.

Atividade 2 – Concurso AD CHALLENGE'19

Lançamento oficial do concurso AD Challenge'19 e apresentação de resultados da última edição no seminário do evento 'Portugal Home Week'19

Divulgação e promoção do concurso em eventos de design, revistas, blogs e plataformas online.

Candidaturas e submissões na plataforma online: <https://adchallenge.pt>

Divulgação e promoção do concurso em sites de revistas de design especializados.

Atividade 3 – Concurso GUILHERME AWARD'19

Lançamento oficial do concurso Guilherme Award'19 na Gala Mobiliário e Notícias 2019;

Divulgação e promoção do concurso em Universidades e Escolas artísticas dedicadas ao ensino do Design.

Organização de palestras nas unidades de ensino como forma de incentivar a participação no concurso.

Promoção do concurso em eventos de design, revistas, blogs e plataformas online.

Candidaturas e submissões na plataforma online: <https://guilhermeaward.pt>

Divulgação e promoção do concurso em sites de revistas de design especializados.

Atividade 4 – Concurso ADMISSÃO AD 2019

Concurso para angariação de peças à marca Associative Design no ano 2019

Atividade 5 - Campanha de Publicidade AD 2019

ICON Nº 187 - JANEIRO

ICON Nº 189 – MARÇO

ICON Nº 190 – ABRIL

ICON DESIGN GUIDE – JULHO

ICON Nº 195 – SETEMBRO

ICON Nº196 – OUTUBRO

ICON Nº 197 – NOVEMBRO

ICON Nº 198 – DEZEMBRO

FX 307 – OUTUBRO

FX 308 – NOVEMBRO

Handwritten signatures and initials in black and blue ink.

FX 309 – DEZEMBRO

DISEGNO #22 – MARÇO

DISEGNO #23 – MAIO

DISEGNO #24 – OUTUBRO

DISEGNO #25 – DEZEMBRO

DESIGN ANTHOLOGY ISSUE 2 - FEVEREIRO

DESIGN ANTHOLOGY ISSUE 3 - AGOSTO

DESIGN ANTHOLOGY ISSUE 4 – NOVEMBRO

MOBILIÁRIO EM NOTÍCIA #131 – JUL/AGOSTO

MOBILIÁRIO EM NOTÍCIA #136 – DEZEMBRO

Atividade 6 - Assessoria de comunicação e Yearbook

Contratação de serviços especializados de comunicação, relações públicas e assessoria mediática internacional – avença mensal com Agência de Essência Completa com especialização nos seguintes mercados de comunicação: Reino Unido; EUA; Golfo Pérsico; China e Índia;

Suporte de Comunicação: Yearbook – The Best of Portugal 2019; 2020 e 2021.

Contratação de serviço de produção e linha editorial de produto;

Impressão de 10 mil exemplares.

Atividade 7 – Portal e campanha de comunicação AD

Campanha de comunicação nas redes sociais AD 2019

Atualização e manutenção do portal www.associativedesign.com

Tratamento, gestão e atualizações de informações recebidas pelos associados

Gestão e atualização permanente das plataformas digitais do Associative Design:

[instagram.com/associativedesign](https://www.instagram.com/associativedesign)

twitter.com/AD_bestoft

[facebook.com/AssociativeDesign](https://www.facebook.com/AssociativeDesign)

[pinterest.com/associativedesign](https://www.pinterest.com/associativedesign)



Atividade 8 – Eventos / Mostras AD

- London Design Fair (UK), setembro 2019

Atividade 9 – Disseminação

- Presença na Portugal Home Week (PT)
- Mostra e evento de apresentação na Sleepinn Love Edition - Serra do Pilar (PT), julho 2019

Aviso N.º 07/SI/2016 - Sistema de Incentivos - Projetos Conjuntos Formação Ação FSE

Projeto conjunto com apoio PORTUGAL 2020 / COMPETE 2020, n.º 449

Gestão Operacional: Sílvia Leitão

- Candidatura: 2016-06-03
- Aprovação: 2017-01-04
- Investimento elegível: € 532 138,00
- Incentivo não reembolsável: € 452 317,30
- Período de execução: 2017-06-02 a 2019-10-01 (30 meses)

O projeto tem como objetivo a formação dos empresários e gestores, e de um grupo restrito de colaboradores, orientada para a implementação prática de processos de reorganização e melhoria das capacidades de gestão nas temáticas associadas a inovação e mudança, que visam a melhoria das PME em diferentes áreas temáticas:

- Organização e Gestão: produtividade, organização de lay-outs e de logística (interna, de abastecimento e de fornecimento, processos de controlo de gestão suportados em software, planos estratégicos e planos de negócio, desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (software de gestão, websites, e-commerce);
- Implementação de Sistemas de Gestão (Qualidade, Ambiente, SST, Inovação ou outros): certificação ISO 9001, Certificação da Gestão Florestal Sustentável e Cadeia de Responsabilidade (PEFC, FSC), marcação CE, certificação de produtos, gestão da propriedade industrial (registo de marcas, modelos e patentes);
- Internacionalização: marketing internacional, abordagem a novos mercados, conhecimento dos mercados, capacitação para a negociação internacional.

A formação-ação distingue-se de outros tipos de formação por ter como vertente principal a consultoria (formação “on the job”) de apoio à realização de ações concretas, apoiada pela formação (em sala) para envolver mais colaboradores nesse processo e dotá-los dos conhecimentos práticos necessários a que essas ações tenham sucesso.

O projeto teve início em 2017.



Atividades realizadas em 2019

Temática: Organização e Gestão

- N° de empresas abrangidas: 12

Temática: Implementação de Sistemas de Gestão

- N° de empresas abrangidas: 12

Temática: Internacionalização

- N° de empresas abrangidas: 11

Projetos iniciados em 2019

Inov Wood & Furniture 19/21

Projeto conjunto com apoio PORTUGAL 2020 / COMPETE 2020, n.º 41.359

Gestão Operacional: Sílvia Leitão

- Candidatura: 2018-09-28
- Aprovação: 2019-04-12
- Investimento elegível: € 1 779 941,17
- Incentivo não reembolsável: € 969 131,13
- Período de execução: 2019-05-01 a 2021-04-30 (24 meses)

O INOV WOOD & FURNITURE 19/20 visa apoiar as PME da Fileira da Madeira e Mobiliário a integrar a Indústria 4.0, promovendo a rentabilização dos recursos por via da inovação e introdução de TIC para melhoria da eficiência global de operação e marketing, redução de custos e gestão de estratégias de inovação.

Eixos de intervenção

1 - TEC WOOD&FURNITURE 4.0 | N° de Empresas: 10

Objetivo: Introdução de novos métodos ou novas filosofias de organização do trabalho, reforço das capacidades de gestão, redesenho e melhorias de layout, ações de benchmarking, sistemas de informação aplicados a novos métodos de distribuição e logística, entre outras que sejam identificadas como críticas.

Ação 1 – Diagnóstico

Levantamento e análise dos processos atuais

Avaliação da maturidade i4.0 e Elaboração Roteiro Tecnológico



Ação 2 - Desenvolvimento e implementação dos projetos demonstradores em 5 empresas

Ação 3 - Avaliação e monitorização dos impactos

Ação 4 - Relatório final: principais desafios do setor que permita efeito demonstrador das ações implementadas, I&D e transferência de tecnologia incluindo a demonstração não disseminada no setor.

Ação 5 - Workshop alargado a todo o setor com o objetivo de apresentar os principais resultados, identificar novos desafios e propor novas áreas de desenvolvimento.

2 - MKT WOOD&FURNITURE 4.0 | N° de Empresas: 21

Objetivo: Explorar as novas possibilidades do Marketing Digital, nomeadamente um conjunto de ações que permitam às empresas solidificar estratégias nesta área.

Ação 1 - Sessões de capacitação em Marketing Digital

Workshops de grupo orientados para CEOs, diretores de marketing, diretores de comunicação.

Ação 2 - Plano específico para cada empresa

Ação 3 – Implementação das estratégias de Marketing Digital definidas no plano individual, nomeadamente:

- Inbound Marketing: criação e partilha de conteúdo de qualidade para o público alvo.
- Marketing de Conteúdo para Social Media: plataformas de Social Media para a promoção e targeting das empresas / marcas.
- Search Marketing: diferentes técnicas / opções para a otimização de mecanismos de busca.
- Publicidade Display: estratégia de publicidade em sites de pesquisa preferências do publico alvo.

3 - WOOD LAB 4.0 | N° de Empresas: 12

Objetivo: melhoria das capacidades de desenvolvimento de produtos e processos para a diversificação de matérias-primas com utilização na indústria de base florestal, tendo em conta a escassez da madeira de pinho.

Ação 1 - Caracterização da madeira de eucalipto quanto às propriedades físicas, mecânicas e de durabilidade, com vista ao uso na construção

Ação 2 - Ensaio diferentes padrões de corte em serração tirando partido das propriedades anatómicas da madeira de eucalipto

Ação 3 – Descrição e ensaios físicos e mecânicos de produtos elaborados com madeira de eucalipto para construção

Ação 4 – Estudo dos ciclos de secagem da madeira de eucalipto

4 - IP WOOD&FURNITURE | N° de Empresas: 20

Objetivo: Apoiar os processos de desenvolvimento da inovação e proteção da propriedade industrial, determinando quais aqueles que culminam, nesta fase de desenvolvimento da empresa, no registo de uma marca, patente ou design. A Estratégia de Propriedade Industrial deverá estar alinhada desde a sua fase



inicial com o plano de negócios da a empresa e os seus objetivos de desenvolvimento futuro, em particular, de forma focada no papel que a Inovação terá nessa estratégia.

Ação 1 – Apoio ao Processo de Registo de Marcas - 20 empresas

Ação 2 – Apoio ao Processo de Registo de Desenhos e Modelos – 7 empresas

Ação 3 – Apoio ao Processo de Registo de Patentes - 4 empresas

5 - ECO WOOD&FURNITURE 4.0 I N° de Empresas: 10

Objetivo: promover uma utilização mais eficiente dos recursos, incentivar a redução e reutilização de desperdícios e minimizar a extração e o recurso a matérias-primas, tendo em vista implementar soluções de economia circular.

Ação 1 – Avaliação de Ciclo de Vida (AVC) nas 10 empresas:

Quantificação dos impactes ambientais e da pegada de carbono para o produto;

Definição e quantificação dos indicadores chave de desempenho como por exemplo o índice de circularidade;

Definição de estratégias a implementar para melhorar o desempenho ambiental;

Ação 2 – Valorização energética local de desperdícios, nas 10 empresas, rumo a uma economia circular:

Produção de biocombustíveis sólidos a partir de resíduos (pellets/briquetes)

Avaliação das características de combustão dos biocombustíveis produzidos e análise de cinzas

Parecer técnico e Definição de modelo circular

Ação 3 – Classificação de Desperdícios rumo a uma economia circular nas 10 empresas

Recolha de amostras e informações sobre a produção dos desperdícios

Caracterização de amostras

Avaliação de Perigosidade segundo Guia da APA

Ação 4 – Simbiose Industrial – 5 empresas

Recolha de informação sobre processo produtivo

Investigação e definição de nova metodologia para incorporação de desperdícios em produtos ou utilizações inovadoras

Acompanhamento da implementação

Relatório final e Avaliação técnico-económica da solução de incorporação desenvolvida



Ação 5 - Transferência de Tecnologia: Aplicação de novas tecnologias para valorizar os desperdícios – 5 empresas

- Caracterização do estado da arte
- Caracterização dos desperdícios
- Ensaio de valorização ao modelo circular
- Definição e análise de viabilidade económica ao modelo

Projetos em fase de candidatura

Inter Wood & Furniture 2020-2021 - Internacionalização sustentada das empresas da fileira da madeira e mobiliário

Projeto com apoio PORTUGAL 2020 - SI INTERNACIONALIZAÇÃO de PME, n.º 45.164

Gestão operacional: Márcia Melo

- Candidatura: 2019-05-04
- Aprovação: 2019-11-05 (em fase de alegações contrárias)
- Investimento elegível proposto: € 9.992.434,60
- Incentivo não reembolsável proposto: € 5.509.919,10
- Período de execução: 2020-01-01 a 2021-12-31 (24 meses: em revisão para prorrogação)

O projeto consiste na continuação, de forma incremental, do projeto INTER WOOD&FURNITURE 2018-2020 (Projeto nº 38.091), propondo ações para o período 2020 a 2021.

AÇÕES PROPOSTAS:

DOMOTEX USA 2020	EQUIPHOTEL 2020	ROADSHOW ÁFRICA OCIDENTAL
PROGETTO FUOCO 2020	DECOFAIR RIHYADH 2020	KAZBUILD ALMATY 2021
MAROCOTEL CASABLANCA 2020	DOMOTEX HANNOVER 2021	HOTEL SHOW DUBAI 2021
ARGUS BIOMASS 2020	CANADIAN FURNITURE SHOW 2021	EXPOBIOMASSA 2021
INDEX MUMBAI 2020	JANUARY FURNITURE SHOW 2021	DESIGN CHINA BEIJING 2021
CARREFOUR DU BOIS 2020	STOCKHOLM FURNITURE FAIR 2021	DECOREX LONDRES 2021
KAZBUILD ALMATY 2020	DOMOTEX USA 2021	HIGH POINT MARKET FALL 2021
HOTEL SHOW DUBAI 2020	IDF OMAN 2021	BOUTIQUE DESIGN NEW YORK 2021
DECOREX LONDRES 2020	FUTUREBUILD 2021	DECOFAIR JEDAH 2021
FUNERGA 2020	PROWEIN 2021	
ROADSHOW AFRICA AUSTRAL	ARGUS BIOMASS 2021	
DESIGN CHINA BEIJING 2020	INDEX MUMBAI 2021	
HIGH POINT MARKET FALL 2020	EXPOCONSTRUCCIÓN & EXPODISEÑO - BOGOTÁ	
ORGATEC 2020		



5.7. Departamento Administrativo e Financeiro

Diretor de Departamento: Teresa Carvalho

Técnicos: Sandra Martinho, Flávio Silva e Isabel Ferraz

O DAF – Departamento Administrativo e Financeiro, por inerência funcional, exerce atividades de relevo e responsabilidade, abrangendo o planeamento, execução, controlo e registo económico e financeiro de todas as atividades da AIMMP pelo que, no âmbito das suas atribuições, compete-lhe:

- Elaborar o plano e orçamento em consonância com os objetivos de produção e atividades aprovados pela Direção;
- Garantir a execução dos procedimentos nas áreas Financeira e de Contabilidade de modo a gerir eficientemente os Recursos Financeiros;
- Assegurar o cumprimento das obrigações legais nas áreas administrativa, fiscal e contributiva;
- Fornecer à Direção informação económico-financeira atempada, atualizada e rigorosa, que suporte a tomada de decisões;
- Assegurar o cumprimento dos objetivos definidos em Plano de Atividades e Orçamento anual;
- Assegurar a faturação, cobranças e contas correntes;
- Processamento de remunerações;
- Assegurar a gestão e contas correntes com fornecedores;
- Assegurar o planeamento financeiro, o financiamento e a relação com as instituições financeiras.

Complementarmente é, ainda, função do DAF garantir o regular funcionamento dos assuntos administrativos, a receção e atendimento, o registo e arquivo de comunicações, bem como os serviços de reprografia.

O DAF manteve o mesmo número de pessoas ao serviço, três trabalhadores pertencentes ao quadro e uma colaboradora em regime de prestação de serviços.

No âmbito da atividade da AIMMP, o DAF tem três áreas de atuação: I) Contabilidade, finanças e tesouraria, II) Gestão financeira dos projetos e III) Apoio ao funcionamento administrativo da associação.

1. Ações: Contabilidade, finanças e tesouraria

- Contabilidade – foram executadas, pelos recursos internos, todas as operações contabilísticas da Associação, bem como o processamento mensal dos salários;
- Finanças – foi assegurado o cumprimento das obrigações legais da AIMMP em matéria Fiscal e de Segurança Social;
- Tesouraria – cobranças, conciliações bancárias, elaboração de mapas periódicos de tesouraria e gestão corrente dos fluxos de caixa e bancos. É neste contexto que é desenvolvido todo o contacto com as entidades bancárias, emissão de cheques e preparação de ordens de pagamento solicitadas pela Direção.

2. Ações: Gestão financeira dos projetos

- A gestão financeira dos projetos consiste na gestão dos fluxos monetários derivados da atividade dos projetos e na monitorização da sua execução financeira

Handwritten signature and initials in black and blue ink.

- No DAF são preparados os dossiês financeiros por projeto e submetidos ao ROC para análise. Após verificação e validação das despesas suportadas no âmbito dos projetos, o DAF procede à submissão dos pedidos de reembolsos dos incentivos ao organismo competente e presta os esclarecimentos que lhe forem solicitados.

3. Ações: Funcionamento da associação

- Diversas tarefas de rotina inerentes ao funcionamento da AIMMP, nomeadamente:
 - Receção e atendimento;
 - Realização de contactos telefónicos;
 - Registo e encaminhamento de correspondência;
 - Preparação e expedição de correspondência;
 - Organização e gestão do arquivo geral;
 - Serviço externo;
 - Agendamento de visitas a associados e potenciais associados

6. DEMONSTRAÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS – EXERCÍCIO 2019

6.1. Evolução das atividades e contas da AIMMP

Não obstante a manutenção do modelo de organização, de atuação e de enquadramento das atividades da AIMMP ao longo dos anos de administração dos atuais órgãos sociais, as atividades desenvolvidas durante o ano de 2019 ficam marcadas pela redução da execução de projetos financiados decorrente da suspensão do pagamento de incentivos.

Entre 12 novembro de 2018 e setembro de 2019 decorreu na AIMMP uma intensa atividade de auditorias, quer pelos serviços do COMPETE, quer pela AICEP, quer pela ADC, Agência de Desenvolvimento e Coesão, facto que determinou a suspensão dos pagamentos de incentivos relativos a projetos conjuntos e que, obviamente, condicionou o andamento de todos os projetos ainda em 2018 e em 2019. Mesmo, assim, lamentamos a demora na conclusão dos trabalhos de auditoria e os regulamentos que determinam a suspensão dos pagamentos enquanto as mesmas decorrem, o que afetou, também, a execução de projetos durante o ano de 2019.

Acresce que a AIMMP tinha recebido o último pagamento de incentivos em agosto de 2018, até novembro não houve tempo de receber um novo pagamento e, como tal, a AIMMP só voltou a receber incentivos relativos aos projetos conjuntos em dezembro de 2019, mas que, na circunstância, foram retidos para amortização parcial de conta corrente no banco.

Desta forma, a execução dos projetos aprovados e em curso durante 2019, conforme quadro abaixo, ficou brutalmente afetada pela falta de liquidez, sendo que a sua retoma irá acontecer em 2020, neste momento com enorme incerteza face aos diversos eventos internacionais cancelados tendo em conta a situação de crise em que vivemos pela pandemia do COVID-19.


Mesmo, assim, os resultados alcançados foram extremamente positivos e os indicadores económico-financeiros melhoraram substancialmente.

Importa, no entanto, registar que o volume de projetos aprovados e em curso garantem, desde já, a continuidade das atividades em 2020 e 2021, agora que a auditoria terminou e que as atividades entraram novamente em velocidade de cruzeiro, salvo as condicionantes decorrentes do Corona vírus.

Quadro 1 – Projetos aprovados e em curso

Projeto	Data inicio	Data fim	Investimento elegível aprovado	Incentivo total aprovado
Projeto nº 449 - FORMAÇÃO AÇÃO	02-06-2017	31-12-2019	438 610,02	394 749,02
Projeto nº 37670 - ASSOCIATIVE DESIGN	01-05-2018	30-04-2020	3 676 304,04	3 124 858,43
Projeto nº 38091 - INTERWOOD 2018-2020	01-05-2018	30-04-2020	9 250 500,00	5 093 044,27
Projeto nº 41359 - INOVWOOD & FURNITURE	01-05-2019	30-04-2021	1 779 941,17	969 131,13
			15 145 355,23	9 581 782,85

Para além das atividades de projetos, a AIMMP prestou em 2019 diversos serviços a empresas e instituições, nacionais e internacionais, como seja a organização de eventos associados ao projeto europeu liderado pela CEI-BOIS “Perspectives and Challenges of the Woodworking Industries in Europe”, a gestão de marcas



próprias e em parceria com instituições internacionais, outras prestações de serviços relacionadas com a rentabilização do seu património, serviços de publicidade em meios e eventos da AIMMP, patrocínios aos prémios AIMMP e as quotas ordinárias e extraordinárias aos seus associados.

Por isso, e pela gestão criteriosa que tem sido adotada, o resultado da AIMMP voltou a ser muito positivo em 2019, com um valor próximo dos 365.531,65€ e uma redução do seu ativo/passivo em cerca de 1,223 milhões de euros, sendo que o capital próprio subiu para 2,147 milhões de euros.

Temos, por isso, uma AIMMP cada vez mais forte e robusta, com contas que passaram a refletir a especialização de cada ano económico, devidamente certificadas pelo ROC, provisionadas, corrigidas e acertadas com clientes e fornecedores, alcançando-se uma situação patrimonial muito favorável, saudável, com rácios e indicadores muito positivos, incluindo a descompressão com a tesouraria, ausência de incumprimentos e de conflitos com terceiros, designadamente com fornecedores, bancos, Estado e outras entidades públicas gestoras de projetos.

Conforme quadro acima, a AIMMP mantém a sua aposta em projetos que visam o reforço da competitividade das empresas, designadamente através da inovação, formação, certificação, gestão de marcas próprias e em parcerias com entidades internacionais, tendo como grande objetivo a internacionalização para a qual também aposta forte em projetos para a sua promoção.

6.2 Rendimentos e gastos de exploração

Os rendimentos e os ganhos obtidos no exercício em análise ficaram nos 4,507 milhões de euros pelos motivos já acima descritos, representando uma descida de 32,14% relativamente ao ano anterior, conforme Quadro 2.

Esta quebra relativamente ao ano 2018 foi provocada, essencialmente, por uma redução da prestação de serviços (-45,40%) essencialmente relativos à execução de projetos financiados e pela redução de subsídios à exploração (-29,53%), não obstante o aumento de outros rendimentos (+892,27%) e das quotizações (+19%).

Quadro 2 - Rendimentos

Rubricas	2019 (b)	2018 (a)	Variação (b/a)
Prestações de serviços	2 733 895	5 007 020	-45,40%
Quotizações	471 351	396 091	19,00%
Subsídios à exploração	786 126	1 115 551	-29,53%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	71 682	-100,00%
Outros rendimentos	515 790	51 981	892,27%
Total	4 507 162	6 642 325	-32,14%

Conforme já verificamos em anos anteriores, as atividades da AIMMP estão fortemente associadas à execução de projetos financiados, designadamente na modalidade de projetos conjuntos, isto é, a AIMMP contrata todos os serviços associados a cada ação / projeto, os quais são faturados às empresas participantes e utilizadoras dos mesmos, sobre as quais é atribuído um incentivo às empresas na taxa normalmente de




50%, pelo que os rendimentos da AIMMP apresentam variações muito indexadas aos seus gastos em efeito harmónico.

Refira-se, a este propósito, que nos projetos conjuntos, cerca de 80% das despesas são distribuíveis, isto é, adquiridas pela AIMMP para posterior débito às empresas, sendo que os incentivos são dessa forma atribuídos às empresas participantes, enquanto nos projetos SIAC a totalidade dos incentivos são atribuídos à AIMMP, equivalente a 85% das despesas suportadas com as ações.

Neste caso, a execução de projetos SIAC, Sistemas de Incentivo a Ações Coletivas, também foi muito baixa tendo em conta que a aprovação para o início de execução do projeto Associative Design n.º 37670 teve início em 01 de maio de 2018, isto é, não aconteceu para todo o ano de 2018 e em 2019 a AIMMP esteve muito limitada do ponto de vista da liquidez, razão pela qual assistimos a uma redução de 329 mil euros nos subsídios à exploração.

Ao contrário do que seria de esperar com a redução das atividades de projetos, a AIMMP aumentou o seu esforço de cobrança de quotas aos seus associados (+19,00%), designadamente através de quotas extraordinárias debitadas às empresas participantes nos projetos como contributo à AIMMP para cobrir o diferencial entre os investimentos e os subsídios atribuídos (85%).

Tal como em anos anteriores, e através de um esforço adicional dos nossos serviços de tesouraria, conseguimos a reversão de dívidas de clientes em mora e anteriormente provisionadas no montante de 60.295,26€, valor equivalente ao obtido no ano anterior por força da manutenção dos serviços de cobrança por parte da AIMMP e conseguimos recuperar uma importante parcela dos valores que nos foram cortados através de acordo de débito realizado com fornecedores que assumiram a sua cota parte de responsabilidades.

Nos gráficos seguintes podemos observar e analisar a evolução de cada componente dos rendimentos, de forma global e individual, com toda a informação relativa à evolução anual dos diversos tipos de rendimentos e ganhos, permitindo uma melhor perceção e avaliação da evolução da atividade da AIMMP nos últimos cinco anos.

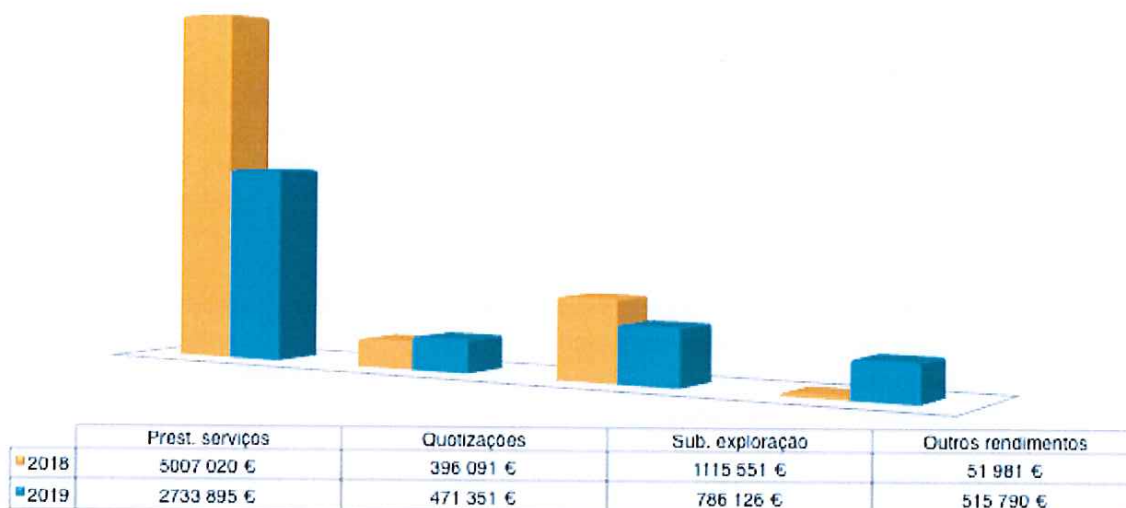
No Gráfico 1 relevamos os rendimentos e ganhos de cada uma das rubricas e fazemos o comparativo com o ano anterior numa perspetiva de análise da evolução da atividade da AIMMP, nomeadamente no que diz respeito a quotas, prestações de serviços, subsídios à exploração e outros rendimentos e ganhos, observando-se uma quebra em duas delas e uma subida em outras duas.

Os Gráficos 2 a 6 demonstram o comportamento evolutivo de cada um destes rendimentos nos últimos cinco anos.

Dos rendimentos e ganhos totais do ano de 2019, a prestação de serviços continua a ser a rubrica mais dinâmica, representando agora e neste ano 60,66% dos rendimentos totais, seguida pelos subsídios à exploração com 17,44% com ligeiro decréscimo.

Manoel
for *AMM*

Gráfico 1 – Nível de atividade 2018-2019



Numa análise mais alargada no tempo, observamos que no decurso dos últimos cinco anos a prestação de serviços sofreu variações significativas muito influenciadas justamente pela dimensão dos projetos conjuntos que, em cada momento, temos aprovados e executados (Gráfico 2). Para isto contribuiu a melhoria da capacidade financeira e de financiamento da AIMMP junto da banca, permitindo melhorar as condições de exercício e de execução dos projetos, sendo que neste ano de 2019 ficou condicionada pelo baixo recebimento de incentivos dos organismos financiadores e pela suspensão da auditoria.

Gráfico 2 – Prestações de serviços 2015-2019



Handwritten signatures and initials in blue ink.

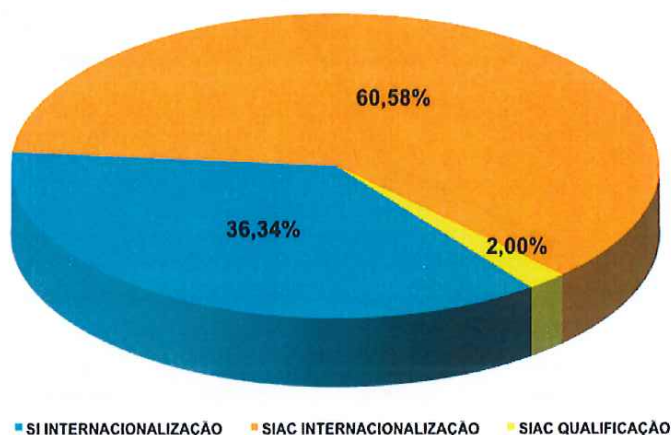
Conforme já referido, e no que diz respeito aos subsídios à exploração, observamos um decréscimo de 329 mil euros (-29,53%) relativamente a 2018 decorrente da baixa execução dos projetos conjuntos e SIAC, ainda assim muito acima dos restantes anos anteriores que se situavam em valores entre os 500 e os 700 mil euros anuais. Mesmo assim, os subsídios à exploração mantiveram-se na casa dos 17,44% dos rendimentos totais da AIMMP (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Subsídios à exploração 2015-2019



Para a atribuição destes subsídios destinados à AIMMP, sobressai a execução dos projetos financiados no âmbito do Portugal 2020 para financiar as despesas indivisíveis decorrentes da execução dos projetos conjuntos Inter Wood & Furniture 2018-2020 e dos SIAC (Sistema de Incentivos a Ações Coletivas), com a distribuição conforme o gráfico 4. Estes valores podem variar em função da periodicidade dos recebimentos dos incentivos, os quais variam em função de diversos fatores nem sempre relacionados com a AIMMP, mas com a validação e certificação das despesas pelas entidades gestoras dos projetos.

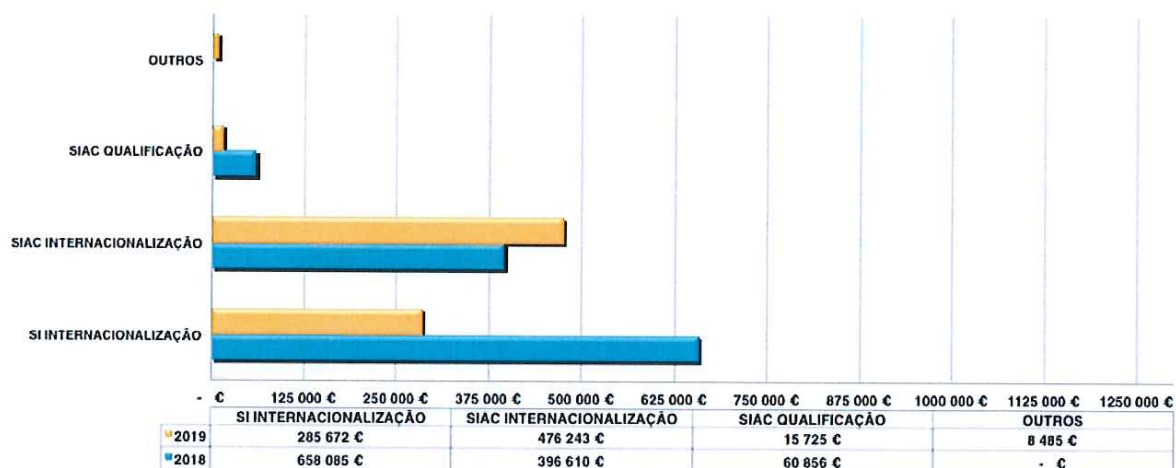
Gráfico 4 – Subsídios à Exploração 2019





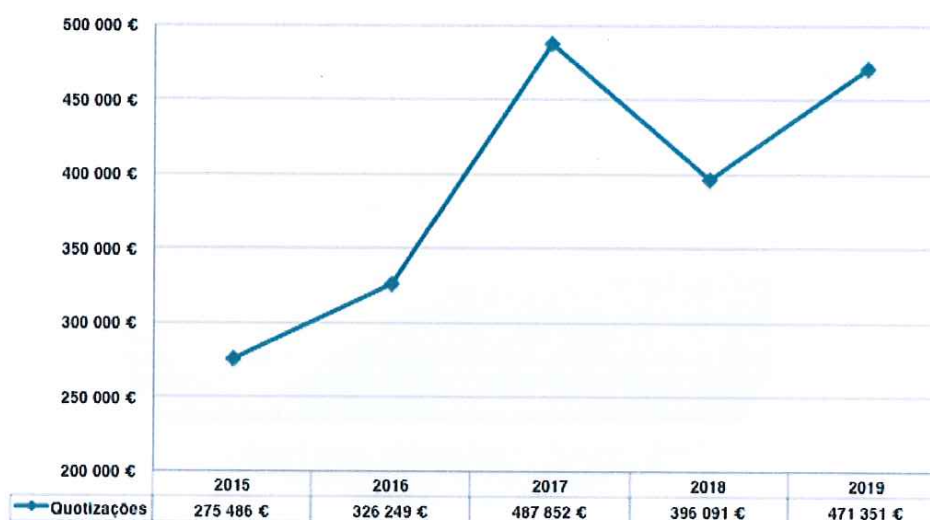
No que diz respeito à distribuição dos subsídios à exploração por projeto, em 2019 verificamos uma grande alteração na estrutura / tipologia dos incentivos obtidos relativamente a 2018 que passaram a ser, em maior valor e percentagem, os decorrentes dos projetos SIAC apoiados no âmbito do COMPETE 2020, neste caso o projeto ASSOCIATIVE DESIGN – THE BEST OF PORTUGAL com um peso de 63,5% do total de incentivos.

Gráfico 5 – Comparação dos subsídios à exploração entre 2018-2019



Quanto aos rendimentos provenientes das quotizações, assistimos a uma subida forte para o mesmo nível de 2017, quase em máximo histórico, o que revela o esforço de gestão e de compreensão dos associados face ao garrote financeiro que nos foi imposto e decorrente das auditorias. Conforme já referimos, esta rúbrica pode ser bastante influenciada pelas quotas extraordinárias cobradas a empresas que usufruem da vantagem de participação nos projetos da AIMMP, absolutamente imprescindíveis para suportar despesas não financiadas e a componente não subsidiada das despesas elegíveis, normalmente de 15%. (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Quotizações 2015-2019





Apesar das dificuldades económicas e financeiras com que as empresas se deparam, a AIMMP tem vindo a fazer um enorme esforço para angariação de novos associados e fidelização dos existentes, resultando num aumento anual sustentado do valor das quotas cobradas.

Gastos de exploração

Neste ponto abordamos o comportamento das rubricas de gastos em 2019 relativamente ao verificado no ano anterior (Quadro 2).

Quadro 2 – Gastos

Rubricas	2019 (b)	2018 (a)	Varição (b/a)
Fornecimentos e serviços externos	2 936 159	5 558 440	-47,18%
Gastos com o pessoal	405 137	431 961	-6,21%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	37 151	0	0,00%
Gastos de depreciação e de amortização	27 246	32 071	-15,05%
Outros gastos	640 426	170 340	275,97%
Juros e gastos similares suportados	92 124	74 984	22,86%
Total	4 138 242	6 267 796	-33,98%

Em linha com o decréscimo do total dos rendimentos (-32,14%), o total de gastos caiu, em 2019, (-33,98%) relativamente a 2018, atingindo os 4,138 milhões de euros, isto é, caíram na mesma linha, mas acima da queda dos rendimentos. A enorme dimensão dos projetos conjuntos e a sua modalidade de funcionamento, isto é, as despesas suportadas pela AIMMP como “prime contractor” são debitadas às empresas participantes determina uma enorme aderência e deslocação, para baixo ou para cima, dos rendimentos e dos gastos.

Nessa linha de raciocínio, a rubrica com maior impacto foi a de fornecimentos e serviços externos com uma redução de aproximadamente 2,622 milhões de euros (-47,18%).

Os gastos com pessoal também caíram no seu valor absoluto em 6,21%, sem aumentos e pela contenção na contratação de novos recursos humanos.

Numa perspetiva de segurança e defesa das suas contas a AIMMP voltou a constituir imparidades para provisionar dívidas de terceiros com maior antiguidade e riscos de cobrança no montante de 37.151€ tornando as contas da AIMMP mais conservadoras.

A rubrica de gastos com depreciações e amortizações decresceu ligeiramente tendo em conta a redução do seu valor contabilístico decorrente das amortizações acumuladas. As taxas de amortização aplicadas não sofreram qualquer alteração em 2019.

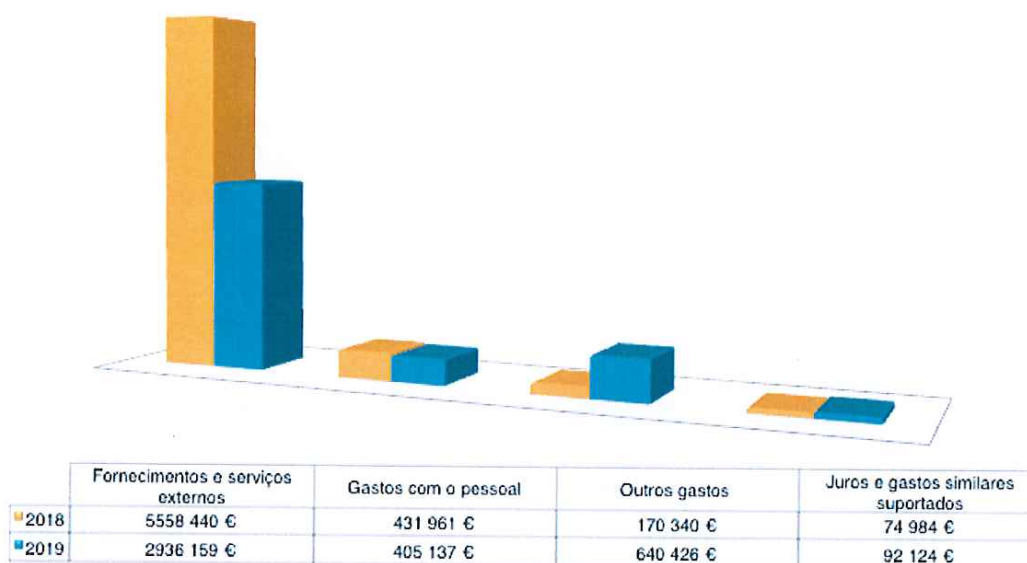
Quanto à rubrica de outros gastos no montante total de 640.426 euros, dizem respeito a correções relativas a exercícios anteriores no âmbito da execução de projetos, diferenças cambiais desfavoráveis, penalidades, quotizações pagas a entidades nacionais e internacionais onde a AIMMP se integra, incentivos atribuídos pela AIMMP a empresas participantes em projetos e outros impostos não dedutíveis.



No que diz respeito aos juros e gastos similares suportados com os financiamentos, observou-se uma subida de 22,86%, resultante de maior saldo médio de financiamento observado durante o ano 2019.

Para uma melhor visualização apresentamos o Gráfico 7 com a evolução dos gastos em 2017 e 2018.

Gráfico 7 – Evolução dos gastos 2018-2019



Importa, neste contexto, reforçar que a evolução dos gastos está diretamente relacionada com o nível de execução dos projetos aprovados para a AIMMP e financiados por fundos comunitários.

Conforme já se referiu, a melhoria das condições económicas e financeiras da AIMMP têm permitido maior capacidade para concorrer e executar projetos financiados no âmbito do Portugal2020, quer sejam projetos conjuntos, quer sejam ações coletivas, com grandes impactos nas contas, quer em termos absolutos, quer em termos relativos e de estrutura dos resultados e do balanço.

6.3. Resultados do período

Apesar da evolução desfavorável dos rendimentos relativamente ao ano de 2018, a redução dos gastos em percentagem semelhante permitiu assegurar um resultado líquido positivo de 365.521 euros (Quadro 3). Desta forma, a AIMMP manteve os seus resultados líquidos positivos, ao mesmo nível do ano de 2018.

O EBITDA ascendeu ao total 488.289 euros.



Quadro 3 – Resultados

Rubricas	2019 (b)	2018 (a)	Variação (b/a)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	488 289	481 584	1,39%
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)	461 044	449 513	2,57%
Resultados antes de impostos	368 920	374 529	-1,50%
Resultados líquidos	365 521	369 998	-1,21%

6.4. Evolução da situação patrimonial

No que diz respeito à evolução da situação patrimonial da AIMMP, observamos uma melhoria muito significativa em 31 de dezembro de 2019. Pelo Quadro 4, podemos visualizar o aumento dos fundos patrimoniais (situação líquida) que passou de 921.410€ em 2016, para 1.445.410€ em 2017, para 1.784.089€ em 2018 e agora para 2.147.165€ em 2019. O ativo total decresceu 12,14%, para próximo dos 9 milhões de euros, e o passivo total decresceu 19,04% para os 6,795 milhões de euros, dos quais apenas 1,878 milhões são dívidas a instituições financeiras, reduzindo-se 9% relativamente a 2018.

Importa, ainda, relevar que o valor contabilístico dos imóveis da AIMMP, sito a sua sede no Porto, Delegação de Leiria e Delegação de Lisboa, incluindo 4 lugares de garagem, estão subavaliados pelo que vamos solicitar a sua reavaliação a entidade devidamente acreditada e independente para melhor relevância dos seus valores no balanço da AIMMP e consideração patrimonial.

Quadro 4 – Evolução da situação patrimonial

Rubricas	2019 (b)	2018 (a)	Variação (b/a)
Ativo não corrente	751 489	765 221	-1,79%
Ativo corrente	8 191 308	9 412 695	-12,98%
Ativo total	8 942 797	10 177 916	-12,14%
Fundos patrimoniais	2 147 165	1 784 089	20,35%
Passivo total	6 795 632	8 393 827	-19,04%
Fundos patrimoniais + passivo	8 942 797	10 177 916	-12,14%

A este propósito importa referir que, por força da execução dos projetos financiados, mais de 50% do ativo total (4,772 milhões de euros) são incentivos a receber do Portugal2020 e cerca de 1,437 milhões de euros



são dívidas de clientes, aos quais a AIMMP deve 941 mil euros de incentivos. Isto é, o saldo líquido da AIMMP com os seus clientes é de aproximadamente 495 mil euros.

No que diz respeito ao passivo, para além dos financiamentos obtidos junto das instituições financeiras (1,878 M€), registam-se dívidas a fornecedores no montante de 1,696 milhões de euros, ambos no total de (3,574M€) estão cobertos pelos (5,268M€) resultantes da soma dos incentivos a receber (4,771M€) com o saldo líquido de clientes no montante de (495 mil euros).

Com esta evolução, podemos afirmar que a AIMMP melhorou a tendência de reforço dos seus capitais próprios e passivos menos exigíveis, ao que corresponde uma melhoria dos rácios de liquidez geral, reduzida e imediata.

A melhoria da situação patrimonial da AIMMP verificada nos últimos anos permite encarar o futuro com otimismo no exercício das suas atividades associativas e de apoio às empresas do setor.

6.5. Indicadores económicos e financeiros

Para melhor avaliação, análise e fundamentação para os números que constam dos quadros anteriores, apresentamos de seguida os quadros com indicadores económico-financeiros, designadamente os relativos à estrutura financeira, endividamento e liquidez.

Fica, desta forma, muito clara a melhoria de todos os indicadores, destacando-se a cobertura dos ativos não correntes de 233,15% para os 285,72%!!! Importa, ainda, referir a subida dos custos médios de financiamento na casa dos 3,19% resultantes do aumento do nível médio de financiamento ao longo dos meses do ano.

Os rácios relacionados com a estrutura de capitais, designadamente a autonomia financeira, a solvabilidade e a cobertura dos ativos não correntes permitem, genericamente, apreciar a forma como a AIMMP se financia, o grau da sua independência financeira e a sua capacidade para fazer face aos seus compromissos a médio e longo prazo (não correntes).

INDICADORES	AIMMP	
	2019	2018
Estrutura financeira		
Autonomia financeira (%) - $(CP / A) \times 100$	24,01%	17,53%
Solvabilidade geral (%) - $(CP / P) \times 100$	31,60%	21,25%
Cobertura dos ativos não correntes (%) - $(CP+P \text{ não corrente}) / (A \text{ não corrente}) \times 100$	285,72%	233,15%
Endividamento		
Custo dos financiamentos obtidos (%) - $(\text{juros suportados} / \text{financiamentos obtidos}) \times 100$	3,19%	2,28%
Efeito dos juros suportados (%) - $(RAI / RO) \times 100$	80,02%	83,32%
Liquidez		
Liquidez geral (%) - $(A \text{ corrente}) / (P \text{ corrente}) \times 100$	120,54%	112,14%
Liquidez reduzida (%) - $(A \text{ corrente} + \text{Inventarios}) / (P \text{ corrente}) \times 100$	120,54%	112,14%

Dos indicadores de estrutura financeira, taxa de cobertura dos ativos não correntes, destacamos a melhoria da autonomia financeira que passou de 17,52% para 24,01% e de solvabilidade geral que subiu de 21,25% para 31,60%. Em termos genéricos, assistimos a um aumento da percentagem dos ativos totais da AIMMP financiados por capitais próprios e ao aumento do peso dos fundos patrimoniais no total dos capitais alheios.



Quanto ao endividamento, os rácios evidenciados refletem uma ligeira degradação dos custos de financiamento e um melhor efeito dos juros suportados, facto que tem diversas leituras positivas.

No que diz respeito à liquidez, importa referir a melhoria dos rácios de liquidez geral e liquidez reduzida que já ultrapassa os 120,54% de forma sustentada, isto é, o ativo corrente já é superior ao passivo corrente e as responsabilidades de curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo aos meios financeiros líquidos (caixa e depósitos bancários) e à cobrança de créditos de curto prazo.

INDICADORES	AIMMP	
	2019	2018
Rendibilidade		
Rendibilidade das vendas (%) - ((R Exploração) / (Vnd + PS)) x 100	15,23%	8,91%
EBITDA em percentagem do vol. negócios (%) - ((EBITDA / (Vnd + PS)) x 100	15,23%	8,91%
Rendibilidade do ativo (%) - (EBITDA / A) x 100	5,46%	4,73%
Rendibilidade dos capitais próprios (%) - (RL / CP) x 100	17,02%	20,74%
Análise Dupont		
Rendibilidade dos capitais próprios (%) - (RL / CP) x 100	17,02%	20,74%
Resultado líquido / volume de negócios (%)	11,40%	6,85%
Volume de negócios / ativo (%)	35,84%	53,09%
Ativo / capitais próprios	416,49%	570,48%

No quadro acima, observamos uma forte melhoria de alguns indicadores de rentabilidade, mas uma queda de alguns indicadores de Análise Dupont. A rentabilidade das vendas e o EBITDA subiram para os 15,23% e a rentabilidade dos capitais próprios caiu de 20,74% para os 17,02% porque o valor dos capitais próprios tem vindo a subir de forma sustentada, contra a manutenção do nível de resultados líquidos. Destacamos, ainda, a melhoria do indicador de peso do ativo sobre os capitais próprios para os 416,49%.

INDICADORES DE ATIVIDADE	AIMMP	
	2019	2018
Prazo médio de recebimento – PMR (n.º dias) - (RL / CP) x 100	164	141
Prazo médio de pagamento - PMP (n.º dias)	211	119

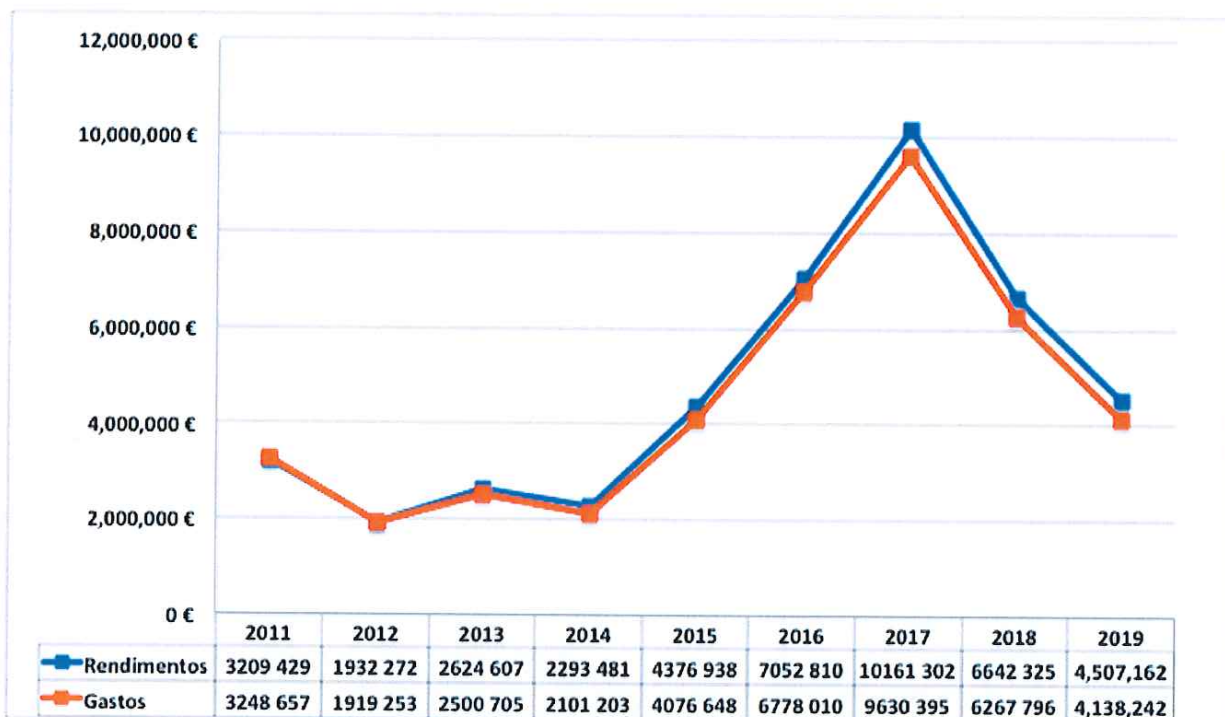
Quanto aos rácios de atividade, a AIMMP piorou o seu prazo médio de recebimento, que passou de 141 dias para 164 dias, e aumentou o seu prazo médio de pagamento de 119 para 211 dias. Mesmo, assim, estes prazos de pagamentos a fornecedores estão muito dependentes do recebimento de incentivos do Portugal 2020 e, para o cálculo do prazo médio de recebimento, não entramos com esses prazos que são muito mais dilatados. Realmente o prazo médio de recebimento de incentivos é muito elevado em Portugal.

Em suma, e porque importa visualizar a evolução das contas da AIMMP, nos últimos 9 anos, apresentamos os gráficos seguintes que refletem a evolução económico-financeira da AIMMP desde a tomada de posse da atual direção que ocorreu em 29 de julho de 2011.

Os gráficos são, por si só, reveladores da evolução positiva e favorável do volume de rendimentos e gastos que, por força dos regulamentos e das características dos projetos conjuntos tendem a andar muito associados, sendo que se destaca a permanência e sustentabilidade dos resultados positivos desde 2012, conforme se poderá observar nos dois gráficos seguintes.

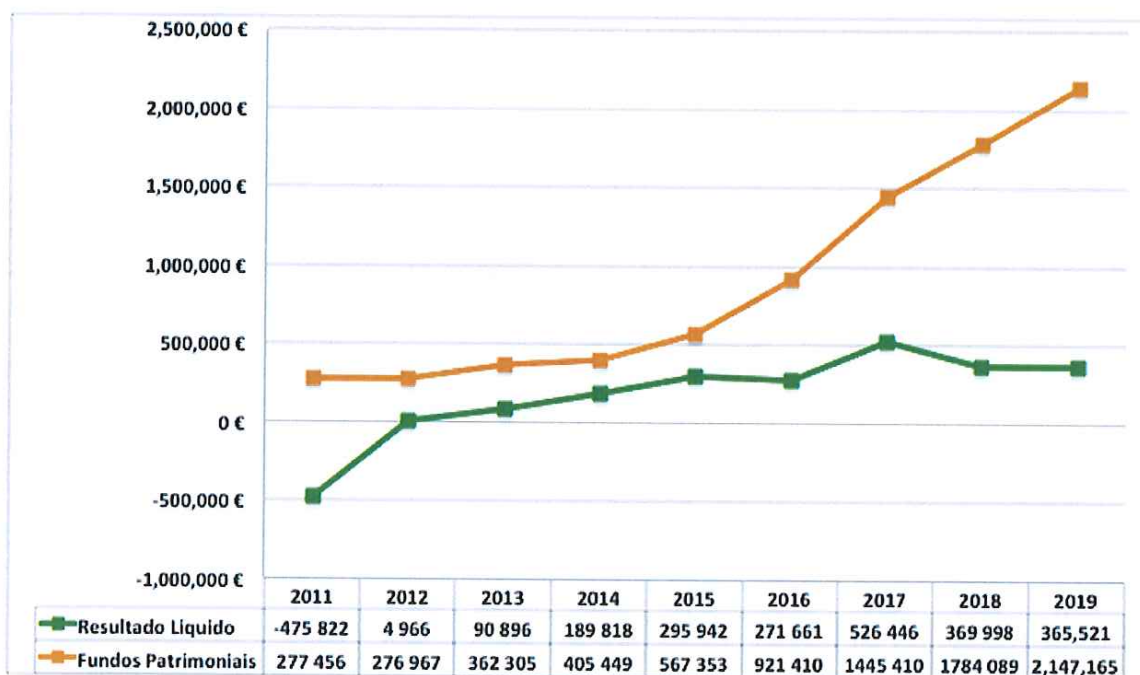
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Gráfico 8 - Evolução dos Rendimentos e Gastos 2011 - 2019



Importa, ainda, evidenciar a evolução dos fundos patrimoniais, situação líquida da AIMMP, que está a crescer de forma sustentada, designadamente nos últimos 6 anos.




Gráfico 9 - Evolução do resultado líquido e dos fundos patrimoniais 2011 - 2019



Apraz-nos registar a sustentabilidade dos resultados líquidos alcançados nos últimos 6 anos na linha média dos 300.000€, com um EBITDA sempre acima dos 450.000€ anuais, observando-se um crescimento acumulado positivo dos fundos patrimoniais que ultrapassaram os 2 milhões de euros em 2019.

Porto, 09 de março de 2020

A Direção

6.6. Balanço em 31 de dezembro de 2019

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	Notas	Períodos	
		2019	2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	702 749,89	717 140,51
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	6	48 739,00	48 080,76
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Subtotal		751 488,89	765 221,27
Ativo corrente			
Clientes	7	1 436 850,20	2 086 448,46
Estado e outros entes públicos	8	1 417,90	601,40
Incentivos a receber	9	4 772 638,61	5 833 484,93
Outros ativos correntes	9	1 101 358,93	1 169 899,55
Diferimentos	10	832 691,88	271 753,04
Caixa e depósitos bancários	11	46 350,70	50 507,49
Subtotal		8 191 308,22	9 412 694,87
Total do ativo		8 942 797,11	10 177 916,14
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	651 948,65	651 948,65
Resultados transitados	12	768 008,14	398 010,24
Excedentes de revalorização	12	342 124,38	342 124,38
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	12	19 562,88	22 008,24
Subtotal		1 781 644,05	1 414 091,51
Resultado líquido do período		365 520,63	369 997,90
Total dos fundos patrimoniais		2 147 164,68	1 784 089,41
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	14	1 696 521,58	1 816 554,77
Estado e outros entes públicos	8	58 746,50	84 372,64
Financiamentos obtidos	13	2 883 749,76	3 287 990,61
Diferimentos	10	501 951,05	1 138 582,78
Incentivos a pagar a clientes	15	941 419,36	947 684,04
Outros passivos correntes	15	713 244,18	1 118 641,89
Subtotal		6 795 632,43	8 393 826,73
Total do passivo		6 795 632,43	8 393 826,73
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8 942 797,11	10 177 916,14

O Contabilista Certificado

Teresa Carvalho

A Direção

[Assinatura]
[Assinatura]

6.7. Demonstração de resultados por natureza 2019

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	Periodos	
		2019	2018
Vendas e Serviços prestados - quotas e joias	16	471 351,14	396 091,39
Vendas e Serviços Prestados - outras	16	2 733 894,86	5 007 019,73
Subsídios à exploração	17	786 126,14	1 115 550,86
Fornecimentos e serviços externos	18	-2 936 159,12	-5 558 439,87
Gastos com o pessoal	19	-405 136,73	-431 960,70
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20	-37 150,72	71 681,96
Outros rendimentos	21	515 789,65	51 980,96
Outros gastos	22	-640 425,73	-170 340,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		488 289,49	481 584,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	-27 245,76	-32 071,01
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		461 043,73	449 513,20
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	24	-92 123,73	-74 984,04
Resultado antes de impostos		368 920,00	374 529,16
Imposto sobre o rendimento do período		-3 399,37	-4 531,26
Resultado líquido do período		365 520,63	369 997,90

O Contabilista Certificado

Teresa Carvalho

A Direção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

6.8. Anexo às demonstrações financeiras

AIMMP - Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal

Balanco em 31 de dezembro de 2019

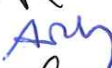

Valores expressos em euros

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	702 749,89	717 140,51
Activos intangíveis	5	-	-
Investimentos financeiros	6	48 739,00	48 080,76
Total dos Activos Não Correntes		751 488,89	765 221,27
Activo corrente			
Clientes	7	1 436 850,20	2 086 448,46
Estado e outros entes públicos	8	1 417,90	601,40
Incentivos a receber	9	4 772 638,61	5 833 484,93
Outras contas a receber	9	1 101 358,93	1 169 899,55
Diferimentos	10	832 691,88	271 753,04
Caixa e depósitos bancários	11	46 350,70	50 507,49
Total dos Activos Correntes		8 191 308,22	9 412 694,87
TOTAL DO ACTIVO		8 942 797,11	10 177 916,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	651 948,65	651 948,65
Resultados transitados	12	768 008,14	398 010,24
Excedentes de revalorização	12	342 124,38	342 124,38
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	12	19 562,88	22 008,24
Resultado líquido do exercício	12	365 520,63	369 997,90
Total dos fundos patrimoniais		2 147 164,68	1 784 089,41
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	14	1 696 521,58	1 816 554,77
Estado e outros entes públicos	8	58 746,50	84 372,64
Financiamentos obtidos	13	2 883 749,76	3 287 990,61
Diferimentos	10	501 951,05	1 138 582,78
Incentivos a pagar a clientes	15	941 419,36	947 684,04
Outras contas a pagar	15	713 244,18	1 118 641,89
Total dos Passivos Correntes		6 795 632,43	8 393 826,73
Total do Passivo		6 795 632,43	8 393 826,73
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		8 942 797,11	10 177 916,14

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Teresa Carvalho

A DIREÇÃO

AIMMP - Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em euros

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Vendas e Serviços prestados - quotas e joias	16	471 351,14	396 091,39
Vendas e Serviços Prestados - outras	16	2 733 894,86	5 007 019,73
Subsídios à exploração	17	786 126,14	1 115 550,86
Fornecimentos e serviços externos	18	- 2 936 159,12	- 5 558 439,87
Gastos com o pessoal	19	- 405 136,73	- 431 960,70
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20	- 37 150,72	71 681,96
Outros rendimentos	21	515 789,65	51 980,96
Outros gastos	22	- 640 425,73	- 170 340,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		488 289,49	481 584,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	- 27 245,76	- 32 071,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		461 043,73	449 513,20
Juros e gastos similares suportados	24	- 92 123,73	- 74 984,04
Resultado antes de impostos		368 920,00	374 529,16
Imposto sobre o rendimento do período		- 3 399,37	- 4 531,26
Resultado líquido do período		365 520,63	369 997,90

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Teresa Carvalho

A DIREÇÃO

[Handwritten signatures]

AIMMP - Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período 2019

Valores expressos em euros

Posição no início do Período 2019	1	Notas					Res. líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Outras reservas	Resultados transferidos	Aj. em activos financeiros	Excedentes de revalorização		
	651 948,65	-	-	-	-	-	-	-
Alterações no período								
Prim. adopção d/novo refer. contab.	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de polit. contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajust. por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alt. Rec. n/capital próprio	-	-	369 997,90	-	-	-	-	-
			369 997,90	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	2	-	369 997,90	-	-	-	-	-
Resultado Integral	3	-	369 997,90	-	-	-	-	-
Op. c/detentores de cap. próprio	4 = 2 + 3	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do Período 2019	6 = 1 + 2 + 3 + 5	651 948,65	-	768 008,14	-	342 124,38	19 562,88	2 147 164,68

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Teresa Carvalho

A DIREÇÃO



AIMMP - Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período 2018

Valores expressos em euros

Alterações no período	Posição no início do Período 2018	Notas	Fundos				Res. líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
			Outras reservas	Resultados transferidos	Aj. em activos financeiros	Excedentes de revalorização		
Alterações no período								
Prim. adopção d/novo refer. contab.			-	-	-	-	-	-
Alterações de polít. contabilísticas			-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-
Ajust. por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-
Outras alt. Rec. n/capital próprio			-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	2		-	801 203,14	6 755,41	334 084,69	34 764,19	526 445,61
Resultado Integral	3		-	801 203,14	6 755,41	334 084,69	34 764,19	526 445,61
4 = 2 + 3			-	801 203,14	6 755,41	334 084,69	34 764,19	526 445,61
Op. c/detentores de cap. próprio			-	-	-	-	-	-
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-
5			-	-	-	-	-	-
Posição no fim do Período 2018	6 = 1 + 2 + 3 + 5		651 948,65	398 010,24	342 124,38	22 008,24	526 445,61	1 784 089,41

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Teresa Cavalho




 A DIRECTOR



Notas explicativas

1. Identificação da entidade

1.1. Designação da entidade: Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal, NIF 500940495;

1.2. Sede: Rua Álvares Cabral, n.º 281; 4050-041 Porto;

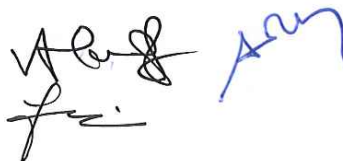
1.3. Natureza da atividade: A Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal (AIMMP) é uma pessoa coletiva privada de natureza associativa, de utilidade pública.

A sua missão consiste em exercer um esforço permanente de influência e atividades de apoio, tendo por objetivo criar condições envolventes favoráveis ao sucesso das empresas da Fileira de Madeira e Mobiliário, promover a oferta de serviços e iniciativas de suporte ao seu desenvolvimento e dignificar o trabalho de transformação de toda a fileira. As atividades da AIMMP são diversificadas e abrangem todas as áreas estratégicas de desenvolvimento das empresas do setor, encontram-se divididas em módulos temáticos integráveis entre si, o que permite a sua combinação proporcionando intervenções mais abrangentes como resposta às necessidades. Designadamente:

- DIAG WOOD & FURNITURE - Diagnóstico Empresarial;
- SECTOR WOOD & FURNITURE - Estudos Setoriais e Estratégia Empresarial;
- AUDIT WOOD & FURNITURE – Auditoria;
- TECNI WOOD & FURNITURE - Assistência Técnica e Tecnológica;
- GEST WOOD & FURNITURE - Assistência em Organização, Gestão e Software;
- INTER WOOD & FURNITURE – Internacionalização;
- QUALI WOOD & FURNITURE - Gestão da Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho;
- FOREST WOOD & FURNITURE - Gestão do Ambiente e Floresta;
- FORM WOOD & FURNITURE - Recrutamento e Formação Profissional;
- INFO WOOD & FURNITURE - Observatório da Competitividade do Setor;
- INOV WOOD & FURNITURE - Estratégias de Inovação;
- MKT WOOD & FURNITURE - Assistência em Marketing e Comunicação;
- COOPER WOOD & FURNITURE - Cooperação Empresarial;
- FIN WOOD & FURNITURE - Assistência na Gestão Financeira;
- PROJECT WOOD & FURNITURE - Assistência nas Candidaturas de Projetos;
- JURIS WOOD & FURNITURE - Assistência Jurídica;

1.4. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

As demonstrações financeiras abrangem uma entidade individual, são apresentadas em euros e reportam-se ao ano civil com início em 1 de janeiro de 2019 e fim em 31 de dezembro 20189. Apenas se consideraram as notas aplicáveis à Associação, respeitantes a factos ocorridos no exercício em causa e materialmente relevantes.



2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018, exceto no que se refere às contas de incentivos a receber do Portugal 2020. Devido aos valores envolvidos e ao impacto que os mesmos têm nas contas de clientes e incentivos a pagar a clientes e os incentivos a receber do QREN, procedeu-se ao reconhecimento destes nas respetivas contas (com base em valores estimados e aprovados em candidatura), permitindo uma leitura mais clara dos direitos e obrigações da AIMMP perante terceiros. Em 2019, o reconhecimento do direito a receber o incentivo por parte do Portugal 2020 foi contabilizado com base nos valores do investimento executado até à data de 31 de dezembro de 2019.

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime do acréscimo

A AIMMP regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos"

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

d) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



f) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da AIMMP são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	2 - 50
Equipamento básico	1 - 8
Equipamento de transporte	4 - 8
Ferramentas e utensílios	1 - 8
Equipamento administrativo	1 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem quando o valor é igual ou inferior a 1000 euros.



Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela mesma e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a três anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários, quando existentes, são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

3.7. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'V. P. S. J. S.' followed by a flourish.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.8. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como: locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como; locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Atualmente a AIMMP não tem quaisquer bens do ativo em regime de locação.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A AIMMP reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.



3.10. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de internacionalização, promoção e divulgação do setor e ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em regime de anuidades.

As vidas úteis dos ativos foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	31 de dezembro de 2019					
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19
Custo:						
Edifícios e outras construções	848 714,90	-	-	-	-	848 714,90
Equipamento básico	18 232,32	12 855,14	-	-	-	31 087,46
Equipamento de transporte	31 671,56	-	-	-	-	31 671,56
Equipamento administrativo	448 133,42	-	-	-	-	448 133,42
Outros activos fixos tangíveis	65 054,78	-	-	-	-	65 054,78
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1 411 806,98</u>	<u>12 855,14</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 424 662,12</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	134 106,38	15 942,38	-	-	-	150 048,76
Equipamento básico	19 207,78	9 522,13	-	-	-	28 729,91
Equipamento de transporte	30 171,55	750,00	-	-	-	30 921,55
Equipamento administrativo	444 171,25	-	-	-	-	444 171,25
Outros activos fixos tangíveis	67 009,51	1 031,25	-	-	-	68 040,76
	<u>694 666,47</u>	<u>27 245,76</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>721 912,23</u>
					Valor líquido	702 749,89 €



5. Ativos intangíveis

No decurso do ano 2019 não houve quaisquer alterações nesta rubrica. Estes ativos estão totalmente depreciados, pelo que o valor apresentado nas demonstrações financeiras é nulo.

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respetivas depreciações foi o seguinte:

		31 de dezembro de 2019				
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-19
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	245 145,69	-	-	-	-	245 145,69
Software	8 280,90	-	-	-	-	8 280,90
Propriedade industrial	1 541,50	-	-	-	-	1 541,50
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	254 968,09	-	-	-	-	254 968,09
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	245 145,69	-	-	-	-	245 145,69
Software	8 280,90	-	-	-	-	8 280,90
Propriedade industrial	1 541,50	-	-	-	-	1 541,50
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	254 968,09	-	-	-	-	254 968,09
					Valor líquido	- €

6. Outros ativos financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2017, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:



	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Partes de capital				
Embar	100,00	-	100,00	-
Centro Biomassa para a Energia	9 975,96	-	9 975,96	-
Aditec	3 092,55	-	3 092,55	-
Norgarante	4 450,00	-	4 450,00	-
Europarque	4 987,98	-	4 987,98	-
Assoc. para a Valorização da Floresta	1 496,39	-	1 496,39	-
Concelho da Fileira Florestal Portug.	498,80	-	498,80	-
APCER	21 504,47	-	21 368,07	-
Outros	-	-	-	-
Fundo de Garantia do Trabalho	2 632,85	-	2 111,01	-
	48 739,00	-	48 080,76	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	48 739,00	-	48 080,76	-

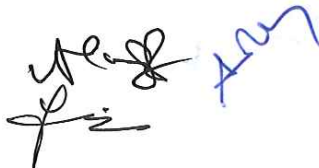
7. Clientes

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	464 752,55	-	1 100 840,36
Clientes incentivos a pagar	-	941 419,36	-	947 684,04
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	387 743,26	-	346 064,45
	-	1 793 915,17	-	2 394 588,85
Perdas por imparidade acumuladas	-	- 357 064,97	-	- 308 140,39
	-	1 436 850,20	-	2 086 448,46

A diminuição na rubrica de clientes conta corrente relativamente ao ano 2018 foi provocada, essencialmente, pela redução dos serviços prestados e pela intensificação do esforço dos serviços de tesouraria.

Esclarece-se, ainda, que nesta conta estão refletidos os débitos e créditos devidos pelos clientes, ou seja, no momento em que são reconhecidos os créditos sobre os clientes que participam nas ações de internacionalização, a AIMMP emite de imediato uma nota de incentivo estimado, ficando espelhado nestas contas o direito desses clientes. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes", foram os seguintes:



Perdas por imparidades	31-Dez-19	31-Dez-18
Saldo a 1 de janeiro	308 140,39	358 489,27
Aumento	95 739,62	1 797,60
Reversão	- 46 815,04	- 52 146,48
Regularizações	-	-
	357 064,97	308 140,39

O cálculo para o reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. No ano 2018 a AIMMP reconheceu perdas por imparidades das dívidas de clientes de 1.797,60 euros. Em 2019, foram reconhecidas imparidades de 95.739,62 euros. Já as reversões das imparidades reconhecidas em anos anteriores diminuíram ligeiramente.

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 417,90	601,40
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	1 417,90	601,40
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	3 399,37	4 531,26
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	36 556,16	61 399,74
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	5 673,53	5 858,27
Segurança Social	13 025,94	12 500,14
Outros impostos e taxas	91,50	83,23
	58 746,50	84 372,64

À data de 31 de dezembro de 2019, não existe qualquer dívida em mora à Autoridade Tributária e Segurança Social.

9. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Outras contas a receber” apresentava a seguinte composição:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Incentivos a receber	-	4 772 638,61	-	5 833 484,93
Outros	-	1 101 358,93	-	1 169 899,55
	-	5 873 997,54	-	7 003 384,48
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	5 873 997,54	-	7 003 384,48

O montante apresentado dos incentivos a estimados a receber são considerados tendo em conta os valores dos incentivos aprovados em candidatura e o investimento efetivamente realizado no ano, deduzidos dos incentivos efetivamente recebidos à data de 31 de dezembro de 2018.

Os 4.772.638,61 euros decompõe-se da seguinte forma:

- Inter wood & Furniture 2015/2016 = 239.006,84 euros;
- Inter wood & Furniture 2016/2018 = 1.220.746,71 euros;
- Inter wood & Furniture 2018/2020 = 2.152.533,56 euros;
- Siac Associative Design 15265 = 651.370,87 euros;
- Siac Associative Design 37670 = 303.925,76 euros;
- Siac PO Norte 000028 = - 38.625,76 euros;
- Inovwood & Furniture 41359 = -129.644,63 euros;
- Ecowood & Furniture16 = 33.610,05 euros;
- Formação Ação Move PME 449 = 262.463,69 euros.

Quanto à rubrica Outros, no valor de 1.101.358,93 euros, refere-se a:

- Outros devedores por acréscimos de rendimentos = 625.989,73 euros;
- Incentivos das empresas ainda não reconhecidos nas contas das empresas participantes nos projetos = 458.631,06 euros;
- Outros de reduzido valor = 16.737,94 euros.

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	4 173,30	3 703,20
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	828 518,58	268 049,84
	832 691,88	271 753,04
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
SIAC 37670 AD	40 527,05	679 610,14
INTERWOOD 2018-2020	-	68 754,64
Outros rendimentos a reconhecer	461 424,00	390 218,00
	501 951,05	1 138 582,78



A rubrica “Outros gastos a reconhecer” é constituída essencialmente por gastos contabilizados em 2019 e relativos a eventos a realizar no ano 2020, isto é, são gastos a suportar no ano a que dizem respeito. O montante registado na rubrica “Outros rendimentos a reconhecer” é o valor faturado a clientes no ano 2019 relativo a eventos a realizar em 2020.

11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Caixa	475,67	346,97
Depósitos à ordem	45 875,03	50 160,52
Depósitos à prazo (i)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>46 350,70</u>	<u>50 507,49</u>

12. Outras variações nos fundos patrimoniais

Os movimentos ocorridos no ano 2019 devem-se essencialmente à transferência do Resultado Líquido do Exercício para Resultados Transitados. Assim, o Fundos Patrimoniais passam de 1.784.089,41 euros em 2018 para 2.147.175,70 euros em 2019.

13. Financiamentos obtidos e locações

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam a seguinte decomposição:

	<u>31-Dez-19</u>		<u>31-Dez-18</u>	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários (i)	-	-	-	-
Contas caucionadas (ii)	-	1 878 359,10	-	2 063 644,16
Contas bancárias de factoring (iii)	-	-	-	-
Contas bancárias de letras/livranças descontadas (iv)	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados (v)	-	-	-	-
Locações financeiras (vi)	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Outros empréstimos (vii)	-	1 005 390,66	-	1 224 346,45
	<u>-</u>	<u>2 883 749,76</u>	<u>-</u>	<u>3 287 990,61</u>

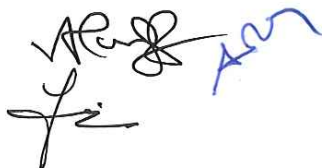


A origem dos financiamentos obtidos é conforme lista abaixo:

2019		2018	
(i) empréstimos bancários			
	- €		- €
(ii) contas caucionadas			
Santander	1 267 826,94 €	Santander	1 668 000,00 €
Millennium BCP	150 532,16 €	Millennium BCP	150 532,16 €
Caixa Crédito Agrícola	460 000,00 €	Caixa Crédito Agrícola	245 112,00 €
	<u>1 878 359,10 €</u>		<u>2 063 644,16 €</u>
(vii) outros empréstimos			
Lisperguer	37 677,71 €	Lisperguer	408 000,00 €
Assoc. Ind Portuguesa	35 500,00 €	Assoc. Ind Portuguesa	35 500,00 €
Della Plaza	182 800,00 €	Della Plaza	167 800,00 €
Consultamega	41 700,00 €	Consultamega	10 000,00 €
Pauta Excelente	140 500,00 €	Pauta Excelente	151 000,00 €
Goldmarg	63 750,00 €	Goldmarg	64 000,00 €
Indice Consultores	118 500,00 €	Indice Consultores	154 000,00 €
Vitor Poças	219 962,95 €	Vitor Poças	209 962,95 €
Darcilio Cruz	10 000,00 €	Darcilio Cruz	10 000,00 €
Manuel Rodrigues da Cruz	30 000,00 €	Cheques NB em circulaçãc	14 083,50 €
Vitor Silveira	125 000,00 €		- €
	<u>1 005 390,66 €</u>		<u>1 224 346,45 €</u>

Os financiamentos são reembolsáveis num prazo máximo de um ano. No entanto, os empréstimos bancários e as contas caucionadas foram contratualizadas com possibilidade de renovação por iguais períodos e amortizados ou liquidados aquando do recebimento dos incentivos dos projetos para os quais foram contraídos.

Prazos de reembolso	31-Dez-19	31-Dez-18
Menos de um ano	2 883 749,76	3 287 990,61
1 a 2 anos	-	-
2 a 3 anos	-	-
3 a 4 anos	-	-
4 a 5 anos	-	-
Mais de 5 anos	-	-
	<u>2 883 749,76</u>	<u>3 287 990,61</u>



14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Fornecedores conta corrente	1 435 849,64	1 420 504,91
Fornecedores conta títulos a pagar	260 671,94	396 049,86
Fornecedores outros	-	-
	<u>1 696 521,58</u>	<u>1 816 554,77</u>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2019 era a seguinte:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>> 90 dias</u>	<u>Total</u>
Fornecedores conta corrente	470 813,05	72 805,80	123 900,07	768 330,72	1 435 849,64
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	260 671,94	260 671,94
Fornecedores outros	-	-	-	-	-
	<u>470 813,05</u>	<u>72 805,80</u>	<u>123 900,07</u>	<u>1 029 002,66</u>	<u>1 696 521,58</u>

15. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>		<u>31-Dez-18</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Remunerações a liquidar	-	86 593,99	-	71 820,82
Juros a liquidar	-	1 983,13	-	2 724,39
Comunicações a liquidar	-	177,53	-	363,47
Incentivos	-	941 419,36	-	947 684,04
	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	624 489,53	-	1 043 733,21
	<u>-</u>	<u>1 654 663,54</u>	<u>-</u>	<u>2 066 325,93</u>

Todas estas contas a pagar se referem à atividade corrente da associação.

As Remunerações a liquidar dizem respeito às remunerações de dezembro e estimativas de gastos e encargos com férias e subsídios de férias que se vencem no ano seguinte.



O montante de 941.419,36 euros são os incentivos a favor das empresas que se encontram reconhecidos nas respetivas contas correntes.

E por último, o valor apresentado em Outras contas a pagar refere-se a incentivos a favor das empresas e não reconhecidos nas contas correntes dos respetivos clientes (317.316,30 euros), Credores por acréscimo de gastos (290.213,62 euros), e o por Outros pequenos credores (16.959,61 euros).

16. Prestações de serviços

As prestações de serviços nos períodos de 2019 e de 2018 foram como segue:

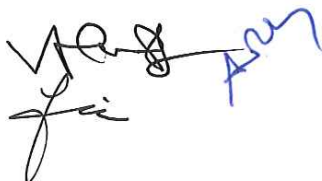
	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prest. de serviços- Quotas	471 351,14	-	471 351,14	396 091,39	-	396 091,39
Prest. de serviços- Outros	2 635 831,52	98 063,34	2 733 894,86	4 860 260,73	146 759,00	5 007 019,73
	3 107 182,66	98 063,34	3 205 246,00	5 256 352,12	146 759,00	5 403 111,12

Como bem e facilmente se compreende, a redução das atividades de projetos resultou numa redução de 45,40% dos serviços prestados relativamente ao ano 2018. Por sua vez, as quotas cobradas aos associados aumentaram em cerca de 19%, designadamente as quotas extraordinárias debitadas às empresas participantes nos projetos como contributo à AIMMP para cobrir o diferencial entre os investimentos e os subsídios atribuídos (85%). Quanto às quotas ordinárias e extraordinárias emitidas aos associados no âmbito da implementação e desenvolvimento das marcas EPAL, ENPLUS, CNUF e Associative Design, as mesmas não sofreram alterações significativas.

17. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2019 e de 2018 a Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-19	31-Dez-18
InterWood	285 672,43	658 084,93
Siac	476 243,48	457 465,93
InovWood	15 725,04	-
Outros subsídios	8 485,19	-
	786 126,14	1 115 550,86



O montante dos subsídios à exploração contabilizados nas contas 75 são apurados com base nas despesas indivisíveis aprovadas em candidatura e efetivamente executadas pela aimmp no respetivo período.

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Serviços especializados	2 611 853,46	4 766 508,87
Materiais	5 707,20	17 521,88
Energia e fluídos	11 506,16	13 014,08
Deslocações, estadas e transportes	192 832,53	575 212,54
Serviços diversos (*)	114 259,77	186 182,50
Rendas e Alugueres	84 162,22	156 006,74
Comunicação	10 892,78	15 781,18
Seguros	5 913,42	4 989,50
	-	-
	<u>2 936 159,12</u>	<u>5 558 439,87</u>

Comparativamente com o ano de 2018, a rubrica de Serviços Especializados caiu cerca de 2M€, facto que explica a redução da totalidade dos gastos da AIMMP no mesmo montante, isto é, todas as outras rubricas de despesa apresentam valores extremamente rígidos e de estrutura muito fixa.

No que se refere à rubrica Deslocações, Estadas e Transportes, verificamos uma acentuada redução comparativamente com o ano anterior devido à baixa execução das atividades/ações aprovadas em projetos.

À semelhança de anos anteriores, na rubrica Deslocações, Estadas e Transportes, além das deslocações do pessoal da AIMMP, estão incluídas as deslocações das empresas participantes nos projetos em causa.

O mesmo podemos afirmar relativamente às restantes rubricas, uma vez que a atividade de projetos está diretamente relacionada com as variações dos gastos e rendimentos do período.



19. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Remunerações do pessoal	332 740,20	335 573,14
Indemnizações	-	24 143,64
Encargos sobre remunerações	69 962,65	70 078,44
Seguros	2 193,88	2 011,48
Outros gastos com pessoal (formação)	240,00	154,00
	<u>405 136,73</u>	<u>431 960,70</u>

O número médio de empregados da Associação no exercício de 2019 foi de 20, ou seja, menos um relativamente ao ano anterior. Em valor absoluto, estes gastos registaram uma queda de 6,21%.

20. Imparidade de dividas a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Imparidade de dividas a receber”, apresentava os montantes abaixo referidos:

<u>Imparidade de dividas a receber</u>	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Aumento	- 97 445,88	- 6 000,00
Reversão	60 295,16	77 681,96
Regularizações	-	-
	<u>- 37 150,72</u>	<u>71 681,96</u>

Em 2019 foram constituídas imparidades no montante de 97.445,88 euros referentes a dividas de clientes. Do montante total registado em imparidades, 47.289,40 euros refere-se a incentivo pago a mais ao cliente Motivo Único que, dada a situação de insolvência da empresa, o reembolso deste montante afigura-se improvável, pelo que foi registada a correspondente imparidade.

Por outro lado, verificaram-se reversões em imparidade de dividas a receber constituídas em anos anteriores, no valor de 60.295,16 euros.



21. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram provenientes de:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Recuperação de dívidas a receber	-	278,26
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	4 291,81	7 824,44
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Correções Exercícios Anteriores	43 408,80	11 186,95
Subs. p/Investimento	2 445,36	2 445,36
Outros rendimentos	465 643,68	30 245,95
	<u>515 789,65</u>	<u>51 980,96</u>

A rubrica que mais contribuiu para este aumento de valores entre os dois anos em análise foi a de outros rendimentos e ganhos extraordinários resultantes dos acordos celebrados com alguns fornecedores por débito de valores não elegíveis decorrentes de motivos imputados aos mesmos fornecedores em sede de auditoria realizada à aimmp. Em todo o caso, importa referir que no ano de 2017 o valor desta componente de "Outros rendimentos" já tinha alcançado o montante superior a 600 mil euros, não obstante através do ganho em mais valias realizadas com imóveis.

22. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Impostos	22 685,70	24 485,73
Dívidas Incobráveis	-	36,00
Correções Exercícios Anteriores	8 917,70	85 286,19
Quotizações	35 598,43	36 681,90
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	312,11
Outros gastos	573 223,90	23 538,19
	<u>640 425,73</u>	<u>170 340,12</u>

Quanto a outros gastos, em espelho e em contraponto aos rendimentos e ganhos extraordinários referidos na nota anterior, a rubrica que mais contribuiu para o seu aumento foi a de outros gastos com o corte de incentivos decorrentes da referida auditoria realizada ao projeto n.º 102. Também, assim, o seu valor global em 2017 já tinha sido de 488 mil euros.

Handwritten signatures and initials in black and blue ink.

23. Gastos / reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	27 245,76	-	27 245,76	32 071,01	-	32 071,01
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	27 245,76	-	27 245,76	32 071,01	-	32 071,01

24. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2019 e de 2018, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	92 123,73	74 984,04
Encargos com descontos	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	92 123,73	74 984,04
Resultados financeiros	- 92 123,73	- 74 984,04

25. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019. Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

26. Informações exigidas por diplomas legais

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, como se refere no ponto 8.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 9 de março de 2019

O Contabilista Certificado

Teresa Carvalho

A Direção

[Handwritten signature]
António António de Siqueira
[Handwritten signature]





”

VALORIZAMOS
A **FLORESTA**,
USAMOS A **MADEIRA**,
PROTEGEMOS O **AMBIENTE**,
CONTRIBUÍMOS PARA A
SUSTENTABILIDADE
DO NOSSO **PLANETA!**